MANGUALDE
MUNICÍPIO

PRESS BOOK

CADERNO DE IMPRENSA MANGUALDE

JANEIRO 2018

CISION

Revista de Imprensa

1. Festa de Natal do pré-escolar e 1º ciclo, Renascimento, 15/12/2017 1

2. Câmara Municipal de Mangualde aprova proposta de orçamento para 2018, Renascimento, 15/12/2017 2

3. Ação dinamizada pelo banco de voluntariado de Mangualde e pelo «5 sentidos» ..., Renascimento, 15/12/2017 3

4. Seminário «Diferentes na vida, iguais no desporto» promoveu reflexão sobre desporto adaptado assinado protocolo de desporto adaptado nas escolas de Mangualde, Renascimento, 15/12/2017 4

5. Obras de Maria Angélica Feliz, Renascimento, 15/12/2017 5

6. Município de Mangulade anima Natal dos mais novos, Renascimento, 15/12/2017 6

7. Atelier «Pontos e Encontros» apresenta os seus trabalhos, Renascimento, 15/12/2017 7

8. Primeira fase do projeto «Semear Portugal por Via Aérea», em Mangualde, Renascimento, 15/12/2017 8

9. «Espinho a renascer das cinzas», Renascimento, 15/12/2017 10

10. Mangualde conta com uma nova cooperativa, Renascimento, 15/12/2017 11

11. «O Fato do Pai Natal», de Gillian Roberts representação de conto de Natal encanta miúdos e graúdos, Renascimento, 15/12/2017 13

12. Festival de Natal nas piscinas municipais de Mangualde, Renascimento, 15/12/2017 14

13. Mostra de jovens criadores trouxe criatividade até Mangualde, Notícias de Viseu, 21/12/2017 15

14. Espinho renasceu das cinzas, Notícias de Viseu, 21/12/2017 16

15. Jovem albicastrense em exposição nacional, Reconquista, 21/12/2017 17

16. 2017: Entre a vinda do Papa Francisco a Fátima e o flagelo dos incêndios, Jornal da Beira, 28/12/2017 18

17. Uma centena ajudou Espinho a renascer das cinzas, Jornal da Beira, 28/12/2017 20

18. Câmara de Mangualde aprova orçamento de 22 milhões, Via Rápida, 28/12/2017 21

19. Cerca de uma centena de pessoas participou na reflorestação da freguesia de Espinho, Via Rápida, 28/12/2017 22

20. Balanço 2017, Diário de Viseu - Destaques do Ano, 29/12/2017 23

21. O Correio da Manhã agradece e retribui os votos de Boas-Festas, Correio da Manhã, 30/12/2017 29

22. 2017 nas páginas do Renascimento, Renascimento, 01/01/2018 30

23. Um feliz Natal para Todos! Um excelente 2018, Renascimento, 01/01/2018 33

24. Alunos do OTL da UFMMCA desejaram Boas Festas ao Presidente da Câmara, Renascimento, 01/01/2018 34

25. Concerto de Ano Novo pela orquestra Poema, Renascimento, 01/01/2018 35

26. Mangualde aposta na qualificação escolar e profissional, Renascimento, 01/01/2018 36

27. Mostra de jovens criadores trouxe criatividade até Mangualde, Renascimento, 01/01/2018 37

28. Natal dos Avós, Renascimento, 01/01/2018 38

29. "Clássico de Natal" interpretado por Carlos Guilherme e Filipa Lopes, Renascimento, 01/01/2018 40

30. Espinho renasceu das cinzas, Renascimento, 01/01/2018 41

31. Legislação, Água & Ambiente, 01/01/2018 43

32. Agenda, Diário de Viseu, 02/01/2018 44

33. Mais água nas albufeiras, RTP 1 - Telejornal, 02/01/2018 45

34. Eventos na região, Diário de Viseu, 03/01/2018 46

35. Hoje, Diário de Viseu, 04/01/2018 47

36. Diocese de viseu em 2017, Jornal da Beira, 04/01/2018 48

37. Concerto de Ano Novo, Jornal da Beira, 04/01/2018 50

38. Mangualde - Ano arranca com requalificação de estrada entre Póvoa de Cervães e Abrunhosa-a-Velha, Jornal do Centro, 05/01/2018 51

39. Chuva depois da seca, SIC - Jornal da Noite, 05/01/2018 52

40. POEMa - Projeto Orquestra Estúdio de Mangualde vai ser dinamizado, Centro Notícias Online, 08/01/2018 53

41. "Os 39 degraus" em Mangualde, Centro Notícias Online, 09/01/2018 54

42. Hard Metal Fest teve lugar em Mangualde, Centro Notícias Online, 09/01/2018 55

43. Ensino musical gratuito a mais de 50 alunos do concelho de Mangualde, Farol da Nossa Terra Online, 09/01/2018 56

44. Metaleiros de todo o país marcaram presença no Mangualde Hard Metal Fest, Farol da Nossa Terra Online, 09/01/2018 57

45. Ensino musical gratuito a mais de 50 alunos de Mangualde, MetroNews Online, 09/01/2018 58

46. Ensino musical gratuito para mais de 50 jovens, Diário de Viseu, 10/01/2018 59

47. Metaleiros de todo o país marcaram presença no Hard Metal Fest, Diário de Viseu, 10/01/2018 61

48. Ensino musical gratuito para mais de 50 jovens do concelho de Mangualde, Diário de Viseu Online, 10/01/2018 62

49. Mangualde Hard Metal Fest é já uma referência, Magazine Serrano Online, 10/01/2018 63

50. Mais de 50 alunos da orquestra POEMa vão ter ensino da música gratuito, Jornal da Beira, 11/01/2018 64

51. Chuva leva Barragem de Fagilde à normalidade, Jornal da Beira, 11/01/2018 65

52. "Os 39 degraus" em Mangualde, Magazine Serrano Online, 11/01/2018 67

53. Barragem de Fagilde recupera da seca, SIC - Primeiro Jornal, 11/01/2018 68

54. Abaixo-assinado contra instalação de aviário em Mesquitela, Jornal do Centro Online, 12/01/2018 69

55. Albergue para peregrinos inaugurado em Mangualde, Centro Notícias Online, 15/01/2018 70

56. Motoclube de Mangualde inaugurou albergue para peregrinos, Farol da Nossa Terra Online, 15/01/2018 71

57. Ensino Musical. Gratuito para mais de 50 jovens do concelho de Mangualde, Renascimento, 15/01/2018 72

58. Motoclube de Mangualde inaugura albergue de peregrinos, Renascimento, 15/01/2018 74

59. Musical Mamma Mia totalidade da bilheteira a favor do Grumapa, Renascimento, 15/01/2018 75

60. Jardim de infância do complexo paroquial canta as Janeiras, Renascimento, 15/01/2018 76

61. Solidariedade de S. Julião de Mangualde, Renascimento, 15/01/2018 77

62. ´Metaleiros´ de todo o país marcaram presença no ´Mangualde Hard Metal Fest´, Renascimento, 15/01/2018 78

63. Mangualde desce IMI, Renascimento, 15/01/2018 79

64. "Mangualde, o nosso património!" dedica Janeiro ao Santuário de Santa Luzia, Centro Notícias Online, 16/01/2018 80

65. BNI Viriato promoveu acção solidária na Ceia de Reis, Diário de Viseu, 16/01/2018 81

66. Motoclube inaugura albergue para peregrinos, Diário de Viseu, 16/01/2018 82

67. Albergue de peregrinos em Mangualde inaugurado pelo Motoclube, Magazine Serrano Online, 16/01/2018 84

68. Motoclube de Mangualde inaugura albergue destinado aos peregrinos, MetroNews Online, 16/01/2018 85

69. João Azevedo reconduzido como Presidente do Conselho da Região, Centro Notícias Online, 17/01/2018 86

70. Nova ligação de Coimbra a Viseu avança após conclusão dos estudos, Dinheiro Vivo Online, 17/01/2018 88

71. Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo, Dinheiro Vivo Online, 17/01/2018 90

72. Centro. João Azevedo recandidata-se à liderança do Conselho Regional, Diário As Beiras, 17/01/2018 92

73. João Azevedo é recandidato à liderança do Conselho Regional, Diário As Beiras Online, 17/01/2018 94

74. Autarca de Viseu leva IP3 e auto-estrada ao Conselho Regional, Diário de Coimbra, 17/01/2018 95

75. Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo, Diário de Notícias Online, 17/01/2018 96

76. João Azevedo é hoje reeleito na presidência do Conselho da Região, Diário de Viseu, 17/01/2018 97

77. João Azevedo é hoje reeleito na presidência do Conselho da Região, Diário de Viseu Online, 17/01/2018 99

78. João Azevedo reeleito presidente do Conselho Regional do Centro, Farol da Nossa Terra Online, 17/01/2018 100

79. Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo, Jogo Online (O), 17/01/2018 102

80. Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo, Jornal de Notícias Online, 17/01/2018 103

81. Incêndios e autárquicas contribuíram para abrandar execução de fundos europeus, Público Online, 17/01/2018 105

82. Governo aguarda estudo para avançar com alternativa ao IP3, Público Online, 17/01/2018 107

83. Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo, TSF Online, 17/01/2018 109

84. Ministro promete alternativa ao IP3 após conclusão de estudos, TVI 24 Online, 17/01/2018 110

85. Presidente da Câmara Municipal de Mangualde reeleito Presidente do Conselho da Região Centro, Beira.pt Online, 18/01/2018 112

86. "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial (1953-2015). Estado Novo, Democracia e Integração Europeia" lançado a 3 de Fevereiro, Centro Notícias Online, 18/01/2018 114

87. Portugal ganha 600 mil euros para formar operários do futuro, Dinheiro Vivo Online, 18/01/2018 115

88. Requalifi cação do IP3 é caso de emergência nacional, Diário As Beiras, 18/01/2018 116

89. "IP3 é caso de emergência nacional", Diário As Beiras Online, 18/01/2018 118

90. Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando, Diário de Aveiro Online, 18/01/2018 119

91. Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando, Diário de Coimbra, 18/01/2018 120

92. Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando, Diário de Coimbra Online, 18/01/2018 122

93. Ministro promete alternativa ao IP3 mas não avança com prazos, Diário de Leiria, 18/01/2018 123

94. Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando, Diário de Leiria Online, 18/01/2018 125

95. PSA já produz K9 em Mangualde. Vai contratar mais 225 pessoas, Diário de Notícias, 18/01/2018 126

96. Aldeia de Espinho vai ter um novo largo para bem-estar da população, Diário de Viseu, 18/01/2018 127

97. Há investimentosl estruturantes quel têm que ser feitos na região l, Diário de Viseu, 18/01/2018 128

98. Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando, Diário de Viseu Online, 18/01/2018 130

99. Motoclube cria albergue para peregrinos de Fátima e de Santiago de Compostela, Jornal da Beira, 18/01/2018 131

100. Dito... e feito..., Jornal da Beira, 18/01/2018 132

101. João Azevedo reeleito presidente do Conselho Regional do Centro, Jornal do Centro Online, 18/01/2018 133

102. João Azevedo reeleito Presidente do Conselho da Região, Magazine Serrano Online, 18/01/2018 134

103. JOÃO AZEVEDO REELEITO, Notícias de Viseu Online, 18/01/2018 136

104. Rui Ladeira integra Conselho Regional, Notícias de Vouzela, 18/01/2018 138

105. Governo aguarda estudo para avançar com alternativa ao IP3, Público - Público Porto, 18/01/2018 139

106. Conselho Regional aprova moção para Aveiro-Salamanca, Diário de Aveiro, 19/01/2018 140

107. Conselho Regional reuniu na CCDRC, Diário de Coimbra - DC Magazine, 19/01/2018 141

108. Obra ajuda a interpretar história recente de Mangualde, Diário de Viseu, 19/01/2018 142

109. Conselho Regional reuniu na CCDRC, Diário de Viseu - Fim de Semana, 19/01/2018 143

110. Motoclube acolhe peregrinos, Jornal do Centro, 19/01/2018 144

111. O livro "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial " lançado a 3 de fevereiro, Magazine Serrano Online, 19/01/2018 145

112. Albergue, Notícias de Gouveia, 19/01/2018 146

113. João Azevedo apontou as principais prioridades, Notícias de Gouveia, 19/01/2018 147

114. Livro "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial (1953-2015). Estado Novo, Democracia e Integração Europeia" - Farol da Nossa Terra, Farol da Nossa Terra Online, 20/01/2018 148

115. Mangualde, o nosso património! - Santuário de Santa Luzia em destaque no mês de Janeiro, Farol da Nossa Terra Online, 20/01/2018 149

116. Motoclube acolhe peregrinos, Jornal do Centro Online, 20/01/2018 151

117. "Agarrem essa loira!" no Cineteatro de Mangualde, Centro Notícias Online, 21/01/2018 152

118. Futebol - Encontro com cerca de 170 crianças em Mangualde, Diário de Viseu, 24/01/2018 153

119. Alcatuna completou 18 anos de vida, Diário de Viseu, 24/01/2018 154

120. Secretário de Estado da Internacionalização visitou empresas de Mangualde, Farol da Nossa Terra Online, 25/01/2018 155

121. Alcatuna de Alcafache celebra 18 anos com casa cheia, Jornal da Beira, 25/01/2018 156

122. Eurico Brilhante Dias visitou em Mangualde a PSA ,LEAR e MAVIVA, Magazine Serrano Online, 25/01/2018 157

123. Conselho Local de Ação Social de Mangualde em reunião descentralizada, Centro Notícias Online, 26/01/2018 158

124. Câmara de Mangualde celebra contratos de desenvolvimento desportivo com Clubes do Concelho, Centro Notícias Online, 26/01/2018 159

125. Secretário de Estado da Internacionalização visitou empresas em Mangualde, Centro Notícias Online, 26/01/2018 160

126. PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo, Diário de Aveiro Online, 26/01/2018 161

127. PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo, Diário de Coimbra Online, 26/01/2018 162

128. PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo, Diário de Leiria Online, 26/01/2018 163

129. PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo, Diário de Viseu, 26/01/2018 164

130. PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo, Diário de Viseu Online, 26/01/2018 166

131. Comédia "Os 39 Degraus" no complexo paroquial, Jornal do Centro, 26/01/2018 167

132. Comédia "Os 39 Degraus" no Complexo Paroquial de Mangualde, Jornal do Centro Online, 26/01/2018 168

133. Portugal vai formar para indústria automóvel do futuro, Jornal Económico (O), 26/01/2018 169

134. Secretário de Estado da Internacionalização visitou Mangualde, MetroNews Online, 26/01/2018 170

135. Município de Mangualde ajuda a dinamizar e alargar a prática desportiva no concelho, Farol da Nossa Terra Online, 27/01/2018 171

136. Autarquia ajuda a dinamizar o desporto em Mangualde, Jornal do Centro Online, 27/01/2018 172

137. Conselho Local de Ação Social de Mangualde fez saber das respostas sociais para redução da pobreza, Centro Notícias Online, 29/01/2018 173

138. Conselho Local de Acção Social procura combater pobreza e exclusão, Diário de Viseu, 29/01/2018 174

139. Luís Represas vai estar no Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde - Farol da Nossa Terra, Farol da Nossa Terra Online, 29/01/2018 175

140. Eleitos os membros do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Mangualde, Farol da Nossa Terra Online, 29/01/2018 176

141. Portugal vai formar para indústria automóvel do futuro, Jornal Económico Online (O) - Jornal Económico Online, 29/01/2018 177

142. Combate à pobreza e exclusão social pelo Conselho Local de Ação Social, Magazine Serrano Online, 29/01/2018 179

143. Nuno Moita eleito vice-presidente do Conselho Regional do Centro, Diário As Beiras, 30/01/2018 180

144. Nuno Moita no Conselho Regional, Diário de Coimbra, 30/01/2018 181

145. Região Centro em Bruxelas em defesa do território afetado pelos maiores incêndios em Portugal, Centro Notícias Online, 31/01/2018 182

146. "Casas das Palmeiras" convida a uma experiência ímpar de turismo de natureza e sustentabilidade, Centro Notícias Online, 31/01/2018 183

147. Autarcas da região levam preocupações à Comissão Europeia, Diário de Coimbra, 31/01/2018 185

148. Luis Represas em Mangualde no "Sextas da Lua", Magazine Serrano Online, 31/01/2018 187

Mais água nas albufeiras

http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=a1ce3ade-4912-47a0-b510-6dfd4ad5e036&userId=4f1c1b93-8531-4b3f-8ede-460c907f22d4

Apesar da chuva, a situação de seca continua a afetar grande parte do país. Mesmo assim, registam-se melhorias no armazenamento da água nas albufeiras. A zona mais preocupante é a Região do Sado.
Declarações de João Azevedo, presidente da CM de Mangualde; João Matos Fernandes, ministro do Ambiente.

Repetições: RTP 3 - 360 , 2018-01-02 21:34
RTP 3 - 24 Horas , 2018-01-02 00:29
RTP 3 - 3 às... , 2018-01-03 10:53
RTP 3 - 3 às... , 2018-01-03 11:40
RTP 3 - Eixo Norte Sul , 2018-01-03 15:36
RTP 1 - Portugal em Direto , 2018-01-03 17:50
RTP 3 - Eixo Norte Sul , 2018-01-03 04:02

Chuva depois da seca

http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=f0f31cbf-bac4-4fc2-9cab-5a5a53cc688e&userId=4f1c1b93-8531-4b3f-8ede-460c907f22d4

Com a chuva que finalmente vai aparecendo, os níveis da barragem de Fagilde, em Viseu, subiram. Já há água para pelo menos 8 meses, mas convém não descansar. Os autarcas da região querem encontrar soluções para anos de seca.
Comentários de Almeida Henriques, presidente da C. M. de Viseu; João Azevedo, presidente da C. M. de Mangualde.

Repetições: SIC Notícias - Jornal da Noite , 2018-01-05 20:44
SIC - Primeiro Jornal , 2018-01-06 13:27
SIC Notícias - Primeiro Jornal , 2018-01-06 13:27
SIC Notícias - Notícias , 2018-01-06 09:41
SIC Notícias - Jornal das Duas , 2018-01-06 14:25
SIC Notícias - Notícias , 2018-01-06 16:14
SIC Notícias - Notícias , 2018-01-06 17:15
SIC Notícias - Jornal das 7 , 2018-01-06 19:33

POEMa - Projeto Orquestra Estúdio de Mangualde vai ser dinamizado

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	08/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=902d6ece

Foi assinado este sábado, dia 6 de janeiro, um protocolo com vista à dinamização da POEMa - Projeto Orquestra Estúdio de Mangualde. Para João Azevedo, Presidente da autarquia mangualdense, este é um "projeto musical de referência, financiado pela União Europeia, que permitirá o ensino musical gratuito a mais de 50 alunos nos próximos dois anos, contribuindo para o seu sucesso escolar, cultural e social".

O protocolo foi assinado pela Câmara Municipal de Mangualde, pela Proviseu - Conservatório Regional de Música Dr. José de Azeredo Perdigão - e pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde. A assinatura do protocolo decorreu antes da realização do Concerto de Ano Novo, interpretado pela Orquestra POEMa, ao qual assistiram cerca de uma centena de pessoas.

O protocolo estabelece assim que cabe à Proviseu nomear o maestro titular da Orquestra POEMa e disponibilizar professores para ministrarem as aulas, a Câmara Municipal será a responsável, nomeadamente, pelo transporte dos músicos para os ensaios e para as futuras apresentações e o Agrupamento de Escolas de Mangualde cederá as instalações e os materiais necessários para a prática musical.

Este projeto integra os músicos do Conservatório de Música de Viseu, das Bandas Filarmónicas e de outras instituições que se dedicam à música no concelho de Mangualde. A Orquestra POEMa é composta por duas formações: Orquestra de Câmara (Cordas, Sopros e Percussão) e Orquestra de Sopros (Sopros e Percussão).

8 Janeiro, 2018

José Silva

"Os 39 degraus" em Mangualde

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.centronoticias.pt/2018/01/09/os-39-degraus-em-mangualde/

O auditório do Complexo Paroquial de Mangualde será palco de "Os 39 degraus", uma peça de teatro que conta com Vera Kolodzig, João Didelet, Martinho Silva e Marcantónio Del Carlo nos principais papeis. A peça, para maiores de 12 anos, decorrerá no próximo dia 26 de janeiro, sexta-feira, pelas 21h30.

Os bilhetes têm um custo de 8 euros e encontram-se à venda nos locais habituais. Para reservas e mais informações deve contactar-se os telefones 232 617 172 ou 232 619 880 ou ainda biblioteca@cmmangualde.pt.

OS 39 DEGRAUS

Quando um ilustre e bem parecido gentleman inglês é procurado por um crime que não cometeu e se vê enredado numa teia de espiões, isto significa que estamos perante "Os 39 degraus". Uma peça que leva ao palco quatro corajosos atores que, sozinhos, desempenham mais de 100 personagens, num dos mais brilhantes espetáculos da Broadway e de West End. O resultado é uma comédia a alta velocidade que tem intriga, espionagem, aventura, heróis, vilões, romance e muitas gargalhadas!

9 Janeiro, 2018

José Silva

Hard Metal Fest teve lugar em Mangualde

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	09/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.centronoticias.pt/2018/01/09/hard-metal-fest-teve-lugar-em-mangualde/

Decorreu no passado Sábado, 6 de janeiro, nas instalações do Centro Recreativo e Cultural de Santo André, a 24.ª edição do Mangualde Hard Metal Fest. O Festival, com o próprio nome indica, trouxe até ao concelho de Mangualde nomes consagrados do Hard Metal português e não só. O evento contou com o apoio do Município de Mangualde.

Na edição de 2018 participaram 13 bandas: cinco estrangeiras e oito nacionais. As bandas Acid Reign, Tokyo Blade (ambas do Reino Unido), God Macabre (Suécia), Picture (Holanda) e Panychida (República Cheva) contactaram assim com o público português, já bem conhecido das bandas portuguesas também presentes (Holocausto Canibal, Revolution Within, Irae, Bleeding Display, Mr. Miyagi, Antivoid, Rotten Rights e Zurrapa).

Este Festival surgiu em 1997, com o nome Festival de Heavy Metal de Mangualde, e decorria no antigo ciclo preparatório de Mangualde. É considerado um dos festivais de metal mais antigo do país

9 Janeiro, 2018

José Silva

Ensino musical gratuito a mais de 50 alunos do concelho de Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=96f0830f

Foi assinado este sábado, dia 6 de janeiro, um protocolo com vista à dinamização da POEMa - Projeto Orquestra Estúdio de Mangualde. Para João Azevedo, Presidente da autarquia mangualdense, este é um "projeto musical de referência, financiado pela União Europeia, que permitirá o ensino musical gratuito a mais de 50 alunos nos próximos dois anos, contribuindo para o seu sucesso escolar, cultural e social".

O protocolo foi assinado pela Câmara Municipal de Mangualde, pela Proviseu - Conservatório Regional de Música Dr. José de Azeredo Perdigão - e pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde. A assinatura do protocolo decorreu antes da realização do Concerto de Ano Novo, interpretado pela Orquestra POEMa, ao qual assistiram cerca de uma centena de pessoas.

O protocolo estabelece assim que cabe à Proviseu nomear o maestro titular da Orquestra POEMa e disponibilizar professores para ministrarem as aulas, a Câmara Municipal será a responsável, nomeadamente, pelo transporte dos músicos para os ensaios e para as futuras apresentações e o Agrupamento de Escolas de Mangualde cederá as instalações e os materiais necessários para a prática musical.

Este projeto integra os músicos do Conservatório de Música de Viseu, das Bandas Filarmónicas e de outras instituições que se dedicam à música no concelho de Mangualde. A Orquestra POEMa é composta por duas formações: Orquestra de Câmara (Cordas, Sopros e Percussão) e Orquestra de Sopros (Sopros e Percussão).

.

Comunicação/Município de Mangualde

Metaleiros de todo o país marcaram presença no Mangualde Hard Metal Fest

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3eeb037a

Decorreu no sábado, 6 de janeiro, nas instalações do Centro Recreativo e Cultural de Santo André, a 24.ª edição do Mangualde Hard Metal Fest. O Festival, com o próprio nome indica, trouxe até ao concelho de Mangualde nomes consagrados do Hard Metal português e não só. O evento contou com o apoio do Município de Mangualde.

Na edição de 2018 participaram 13 bandas: cinco estrangeiras e oito nacionais. As bandas Acid Reign, Tokyo Blade (ambas do Reino Unido), God Macabre (Suécia), Picture (Holanda) e Panychida (República Cheva) contactaram assim com o público português, já bem conhecido das bandas portuguesas também presentes (Holocausto Canibal, Revolution Within, Irae, Bleeding Display, Mr. Miyagi, Antivoid, Rotten Rights e Zurrapa).

Este Festival surgiu em 1997, com o nome Festival de Heavy Metal de Mangualde, e decorria no antigo ciclo preparatório de Mangualde. É considerado um dos festivais de metal mais antigo do país.

.

Comunicação/Município de Mangualde

Ensino musical gratuito a mais de 50 alunos de Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/01/2018

Meio: MetroNews Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b6e8c29d

Foi assinado este sábado, dia 6 de janeiro, um protocolo com vista à dinamização da POEMa - Projeto Orquestra Estúdio de Mangualde. Para João Azevedo, Presidente da autarquia mangualdense, este é um "projeto musical de referência, financiado pela União Europeia, que permitirá o ensino musical gratuito a mais de 50 alunos nos próximos dois anos, contribuindo para o seu sucesso escolar, cultural e social".

O protocolo foi assinado pela Câmara Municipal de Mangualde, pela Proviseu - Conservatório Regional de Música Dr. José de Azeredo Perdigão - e pelo Agrupamento de Escolas de Mangualde. A assinatura do protocolo decorreu antes da realização do Concerto de Ano Novo, interpretado pela Orquestra POEMa, ao qual assistiram cerca de uma centena de pessoas.

O protocolo estabelece assim que cabe à Proviseu nomear o maestro titular da Orquestra POEMa e disponibilizar professores para ministrarem as aulas, a Câmara Municipal será a responsável, nomeadamente, pelo transporte dos músicos para os ensaios e para as futuras apresentações e o Agrupamento de Escolas de Mangualde cederá as instalações e os materiais necessários para a prática musical.

Este projeto integra os músicos do Conservatório de Música de Viseu, das Bandas Filarmónicas e de outras instituições que se dedicam à música no concelho de Mangualde. A Orquestra POEMa é composta por duas formações: Orquestra de Câmara (Cordas, Sopros e Percussão) e Orquestra de Sopros (Sopros e Percussão).

9 de Janeiro de 2018

Redacção

Ensino musical gratuito para mais de 50 jovens do concelho de Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 10/01/2018

Meio: Diário de Viseu Online

URL: http://www.diarioviseu.pt/noticia/27817

Foi assinado no dia 6 de Janeiro, um protocolo com vista à dinamização da POEMa - Projecto Orquestra Estúdio de Mangualde.

Para João Azevedo, presidente da autarquia mangualdense, este é um "projecto musical de referência, financiado pela União Europeia, que permitirá o ensino musical gratuito a mais de 50 alunos nos próximos dois anos, contribuindo para o seu sucesso escolar, cultural e social".

Leia a notícia completa na edição em papel.

Mangualde Hard Metal Fest é já uma referência

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	10/01/2018
Meio:	Magazine Serrano Online	Autores:	António Pacheco

URL: http://magazineserrano.pt/?p=27251

Mangualde Hard Metal Fest é já uma referência

Posted by: Antonio Pacheco

9 de Janeiro de 2018

75 Views

Decorreu este sábado, 6 de janeiro, nas instalações do Centro Recreativo e Cultural de Santo André, a 24.ª edição do Mangualde Hard Metal Fest. O Festival, com o próprio nome indica, trouxe até ao concelho de Mangualde nomes consagrados do Hard Metal português e não só. O evento contou com o apoio do Município de Mangualde.

Na edição de 2018 participaram 13 bandas: cinco estrangeiras e oito nacionais. As bandas Acid Reign, Tokyo Blade (ambas do Reino Unido), God Macabre (Suécia), Picture (Holanda) e Panychida (República Cheva) contactaram assim com o público português, já bem conhecido das bandas portuguesas também presentes (Holocausto Canibal, Revolution Within, Irae, Bleeding Display, Mr. Miyagi, Antivoid, Rotten Rights e Zurrapa).

Este Festival surgiu em 1997, com o nome Festival de Heavy Metal de Mangualde, e decorria no antigo ciclo preparatório de Mangualde. É considerado um dos festivais de metal mais antigo do país.

Por:MM

9 de Janeiro de 2018

Antonio Pacheco

"Os 39 degraus" em Mangualde

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	11/01/2018
Meio:	Magazine Serrano Online	Autores:	António Pacheco

URL: http://magazineserrano.pt/?p=27264

"Os 39 degraus" em Mangualde

Posted by: Antonio Pacheco

11 de Janeiro de 2018

18 Views

O auditório do Complexo Paroquial de Mangualde será palco de "Os 39 degraus", uma peça de teatro que conta com Vera Kolodzig, João Didelet, Martinho Silva e Marcantónio Del Carlo nos principais papeis. A peça, para maiores de 12 anos, decorrerá no próximo dia 26 de janeiro, sexta-feira, pelas 21h30.

Os bilhetes têm um custo de 8 euros e encontram-se à venda nos locais habituais. Para reservas e mais informações deve contactar-se os telefones 232 617 172 ou 232 619 880 ou ainda biblioteca@cmmangualde.pt.

OS 39 DEGRAUS

Quando um ilustre e bem parecido gentleman inglês é procurado por um crime que não cometeu e se vê enredado numa teia de espiões, isto significa que estamos perante "Os 39 degraus". Uma peça que leva ao palco quatro corajosos atores que, sozinhos, desempenham mais de 100 personagens, num dos mais brilhantes espetáculos da Broadway e de West End. O resultado é uma comédia a alta velocidade que tem intriga, espionagem, aventura, heróis, vilões, romance e muitas gargalhadas!

Por:MM

11 de Janeiro de 2018

Antonio Pacheco

SIC

ID: 73063100

11-01-2018 13:34

Duração: 00:01:12

OCS: SIC - Primeiro Jornal

Barragem de Fagilde recupera da seca

http://www.pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7573aacf-a6a2-47bc-ada5-7442c4d966a0&userId=4f1c1b93-8531-4b3f-8ede-460c907f22d4

A chuva das últimas semanas está a atenuar o problema da seca no Norte e no centro do país. A barragem de fagilde, em Viseu, por exemplo, está agora totalmente preenchida.

Abaixo-assinado contra instalação de aviário em Mesquitela

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/01/2018

Meio: Jornal do Centro Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=43b7a8e8

População da aldeia de Mangualde condena localização da infraestrutura a poucos metros das casas

A população da aldeia de Mesquitela, em Mangualde, decidiu avançar com um abaixo-assinado contra a instalação de um novo aviário, que será construído a cerca de 70 metros das habitações da localidade.

A decisão foi tomada pelos populares numa reunião realizada esta quinta-feira (11 de janeiro) à noite, tendo a petição já sido circulada na aldeia para protestar contra o projeto que mereceu luz verde da Câmara de Mangualde e que aguarda parecer da Direção Regional de Agricultura do Centro.

António Santos, porta-voz dos habitantes de Mesquitela, afirma que o abaixo-assinado será enviado ao Ministério da Agricultura e realça as preocupações com o ambiente e a saúde pública na construção do aviário, acrescentando que a população não entende como pode ser viável a localização prevista do espaço.

"Foi-nos dito pela autarquia que o aviário não deita cheiro mas tem outras inconvenientes que é o barulho, o pó e outras coisas. Ele podia ser feito a dois ou três quilómetros porque a aldeia tem um 'maninho' com capacidade para se fazer", afirma António Santos, concluindo que "ou se mata ao nascer ou se morre depois de estar feito".

A Rádio Jornal do Centro tentou contactar o empresário responsável pelo aviário mas sem sucesso. No entanto, uma fonte próxima garante que o responsável não tinha conhecimento do desagrado dos habitantes e assegura que o projeto não apresenta riscos à população uma vez que é dotado da mais recente tecnologia.

2018-01-12 15:36:00+00:00

Albergue para peregrinos inaugurado em Mangualde

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	15/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=da9b0e84

O Motoclube de Mangualde inaugurou, este fim de semana, um albergue destinado aos peregrinos que rumam a Fátima ou a Santiago de Compostela e que podem, assim, encontrar em Mangualde um apoio à sua jornada. A iniciativa foi elogiada pelo Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, que defende que "os autarcas têm a obrigação de estar junto das iniciativas que valorizam o concelho, e esta é uma delas!".

"Hoje podemos dizer que em Mangualde temos a capacidade de receber peregrinos num albergue, repleto, principalmente, de carinho e solidariedade, e esta relação entre o trabalho voluntário destas pessoas e a possibilidade de termos aqui peregrinos a passar pelo concelho fortalece não só o concelho, como também a região", acrescenta João Azevedo. O Presidente da autarquia salienta ainda que, embora se deseje que tal não venha a ser necessário, este é também um espaço que poderá ser utilizado em situações de exceção que venham a acontecer no concelho, como aquela que aconteceu em 2017.

Fernando Santos, Presidente do Motoclube de Mangualde, sentiu a necessidade de criação de uma infraestrutura deste tipo quando se viu no papel de peregrino. Viu na sua equipa importantes incentivadores deste projeto, que concordaram com a necessidade de inserir Mangualde na rota dos peregrinos como localidade que os apoia.

Marco Almeida, Presidente da União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, elogiou igualmente o papel do Motoclube de Mangualde, que atrai até à sua concentração anual entusiastas de todo o país e até de fora de Portugal. "O Motoclube dá aqui um salto que, na minha opinião, é um salto virado para as questões sociais. É um salto que é por nós reconhecido e valorizado", acrescentou.

15 Janeiro, 2018

José Silva

Motoclube de Mangualde inaugurou albergue para peregrinos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 15/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=652f4ad3

O Motoclube de Mangualde inaugurou, este fim de semana, um albergue destinado aos peregrinos que rumam a Fátima ou a Santiago de Compostela e que podem, assim, encontrar em Mangualde um apoio à sua jornada. A iniciativa foi elogiada pelo Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, que defende que "os autarcas têm a obrigação de estar junto das iniciativas que valorizam o concelho, e esta é uma delas!".

"Hoje podemos dizer que em Mangualde temos a capacidade de receber peregrinos num albergue, repleto, principalmente, de carinho e solidariedade, e esta relação entre o trabalho voluntário destas pessoas e a possibilidade de termos aqui peregrinos a passar pelo concelho fortalece não só o concelho, como também a região", acrescenta João Azevedo. O Presidente da autarquia salienta ainda que, embora se deseje que tal não venha a ser necessário, este é também um espaço que poderá ser utilizado em situações de exceção que venham a acontecer no concelho, como aquela que aconteceu em 2017.

Fernando Santos, Presidente do Motoclube de Mangualde, sentiu a necessidade de criação de uma infraestrutura deste tipo quando se viu no papel de peregrino. Viu na sua equipa importantes incentivadores deste projeto, que concordaram com a necessidade de inserir Mangualde na rota dos peregrinos como localidade que os apoia.

Marco Almeida, Presidente da União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, elogiou igualmente o papel do Motoclube de Mangualde, que atrai até à sua concentração anual entusiastas de todo o país e até de fora de Portugal. "O Motoclube dá aqui um salto que, na minha opinião, é um salto virado para as questões sociais. É um salto que é por nós reconhecido e valorizado", acrescentou.

.

Comunicação/Município de Mangualde

MUSICAL MAMMA MIA TOTALIDADE DA BILHETEIRA A FAVOR DO GRUMAPA

Com os variados incêndios que houve em Portugal este ano, especialmente na zona de Viseu, ardeu o albergue da Associação GRUMAPA, que tem como fim salvar cães em risco e abandonados e promover a sua adoção após prestados os cuidados necessários para a sua recuperação. Assim, a Associação Juvenil Visiunarte Ateliês de Teatro e Dança, grupo de teatro amador de Viseu, composto por vários jovens de diversas idades, irá representar dia 19 de janeiro, pelas 21:30h, no Auditório da Biblioteca Municipal de Mangualde, o musical Mamma Mia que irá posteriormente reverter toda a sua bilheteira para a GRUMAPA utilizar da melhor forma para auxiliar os seus hóspedes.

O musical

A história começa na ilha grega de Kalokairi, Sophie (Gabriela Rodrigues) está prestes casar-se e, sem saber quem é o seu pai, envia convites para Sam Carmichael (Miguel Costa), Harry Bright (Micael de Almeida) e Bill Anderson (Pedro Catalarrana). Eles vêm de diferentes partes do mundo, dispostos a reencontrar a mulher das suas vidas: Donna (Carolina Morais), mãe de Sophie. Ao chegarem, Donna é surpreendida, tendo que inventar desculpas para não revelar quem é o pai de Sophie.

Um musical dirigido pela jovem Maggie Ribeiro, que também já dirigiu diversas peças de teatro em Viseu, entre eles, o musical Moulin Rouge, que no ano passado esgotou bilheteira no IPDJ.

Será uma noite memorável, especialmente para os amantes das musicas do grupo musical ABBA, ao mesmo tempo que se diverte está ajudar quem mais precisa. Pode comprar o seu bilhete com a GRUMAPA (contacte-os e eles entregam-lho), na Viagens Turisana em Mangualde ou contacte a Visiunarte Ateliês.

CISION

Renascimento

ID: 73279083

15-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 5
Cores: Cor
Área: 19,43 x 13,05 cm²
Corte: 1 de 1

JARDIM DE INFÂNCIA DO COMPLEXO PAROQUIAL CANTA AS JANEIRAS

As crianças do pré escolar do Complexo Paroquial cumpriram mais uma vez a tradição de Cantar as Janeiras/Reis em várias instituição da cidade.
Assim, no dia 8 deslocaram-se à Câmara Municipal de Mangualde e à União de Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, onde, acompanhados das educadoras e auxiliares entoaram cânticos alusivos à época.
No dia 11, foi a vez de se deslocarem à Associação dos Bombeiros Voluntários de Mangualde. Como

habitual e para alegria de todos, o regresso ao Jardim de Infância foi feito nos carros dos Bombeiros.

CISION

Renascimento

ID: 73279119

15-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 6
Cores: Cor
Área: 24,50 x 34,00 cm²
Corte: 1 de 1

Conta solidária a favor de José Porteiras

Nº da conta : 10501697881
IBAN: PT50 0193 0000 1050 1697 8815 6
Nome: José Fernando Nascimento Lopes
Localidade: Contenças de Baixo

SOLENIDADE DE S. JULIÃO PADROEIRO DE MANGUALDE

No passado fim de semana, 13 e 14 celebrou-se S. Julião – Padroeiro de Mangualde
No dia 13, pelas 18H00 teve lugar a celebração da Missa na Igreja Matriz, seguindo-se a Procissão de S. Julião (da Igreja Matriz de Mangualde para a Capela do Desterro (edifício da Câmara Municipal)]
No dia 14, pelas 10H15 realizou-se o cortejo de entrada da Festa de S. Julião acompanhada pela Fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Mangualde da Capela do Desterro para a Igreja Paroquial onde foi celebrada Missa Solene
Já na tarde deste dia realizou-se no auditório do Complexo Paroquial o habitual CONVÍVIO DE S. JULIÃO com a participação dos diferentes grupos da Paróquia e da cidade.

"VAMOS TODOS JUNTOS CELEBRAR O NOSSO PADROEIRO.
São Julião de Antioquia foi um mártir do séc. IV, falecido provavelmente a 9 de janeiro de 302.
Teria nascido cerca de 250, em Antioquia, cidade da Síria. Filho de uma família cristã, Julião casou com a jovem Basilissa aos 18 anos, a pedido da família. Ambos manifestaram o desejo de servir unicamente a Deus e fizeram o pacto de manter a castidade e ajudar os necessitados. Com a morte dos pais, o casal fez da casa um hospício com capacidade para mil pobres. Julião encarregou-se da ala masculina e Basilissa da feminina.
Julião foi denunciado às autoridades por albergar cristãos e como se recusou a abandonar a fé em Cristo e a adorar os ídolos pagãos foi torturado por um longo período até morrer.
Basilissa terá conseguido ainda ajudar os pobres e leprosos até falecer, a 18 de novembro de 304.
Julião e Basilissa são lembrados pela Igreja Católica a 9 de janeiro, segundo o último ajuste oficial no Martirológio Romano.
Existem mais 36 freguesias em Portugal cujo orago é S. Julião, mas não se trata sempre da mesma entidade, visto existirem diferentes santos com o nome de Julião.
Há 36 freguesias no país cujo orago é S. Julião, embora possa não se tratar da mesma entidade. A esmagadora maioria (28) situa-se a Norte do Mondego, sendo os distritos de Braga (8), Coimbra (5), Bragança (4), Viana do Castelo (4) e Viseu (3) os que apresentam maior número de casos.
De acordo com Valentim da Silva a Igreja de Mangualde teve sempre por seu padroeiro S. Julião (S. Julião de Antiochia.) o que prova que a sua escolha obedeceu ao uso que desde a segunda metade do século XI, se adoptou pela invocação de santos e mártires, como oragos das mesmas Igrejas. Em conclusão: tudo nos leva a aceitar como o mais provável da verdade histórica a construção da Igreja de Mangualde dentro do período que decorre entre meados do século XI até ao final do século XII.
Julião foi indevidamente confundido com um seu homónimo, designado por Julião Hospitalário. Só que este outro Julião, também conhecido por Julião, o Pobre, que tem uma igreja com o seu nome em Paris, é celebrado em 12 de Fevereiro. Tendo morto os pais, por engano, procurou redimir-se dedicando-se a obras de caridade, nomeadamente criando um hospital para pobres. É considerado santo padroeiro dos barqueiros, palhaços e trabalhadores de circo, peregrinos, pastores, viajantes e das profissões itinerantes, de uma forma geral. Assim se explica que também seja protector dos hospedeiros, estalajadeiros e donos de hotéis.
Esta confusão em Mangualde surge tardiamente em virtude de se apelidar Mangualde como terra hospitaleira e daí o utilizar-se indevidamente o nome de S. Julião Hospitaleiro. E digo isto uma vez que a imagem de S. Julião, que se venera na Igreja Matriz tem a palma do martírio, o que nos diz que nada tem a ver com a lenda de S. Julião Hospitaleiro.
Note-se que há mais santos com o nome Julião, celebrados respectivamente em 7 de Janeiro (Julião de Cagliari), 7 de Fevereiro (Julião de Bolonha, do séc. V), 17 de Fevereiro (Julião de Cesareia, queimado vivo em 309), 16 de Março (Julião de Anazarbo, na Ásia Menor, mártir em 302), 9 de Junho (que viveu no séc. IV), 18 de Julho, 25 de Agosto, 28 de Agosto (Julião de Auvergne ou de Brioude, decapitado em 304), 30 de Outubro (mártir em Alexandria) e 9 de Dezembro (Julião de Apameia, na Síria). O mais tardio de todos foi S. Julião de Toledo (falecido em 690), arcebispo daquela cidade (que se tornou Sé Primaz de Espanha e Portugal) e provavelmente o único com existência histórica comprovada. Foi um poderoso chefe da Igreja nos finais do domínio visigótico, sendo o responsável pela reunião de vários concílios e pela revisão da liturgia.
Não são concordantes as informações acerca de Basilissa, que uns dizem ter sido martirizada com Julião e outros cristãos, enquanto fontes alternativas dizem ter sobrevivido a sete perseguições e ter morrido em paz, predizendo que o marido viria a passar pelo martírio, o que teria acontecido alguns anos mais tarde.
Também não são coincidentes os dados acerca do local onde viveram e morreram. Há quem diga que a sua existência decorreu no Egipto. Quanto ao local do martírio, a maioria das informações indica Antioquia, o que não é muito coerente com o dado anterior. A data também varia consoante as fontes. Terá sido no reinado de Diocleciano, período fértil em perseguições aos Cristãos, em 302, cerca de 304 ou em 313.
Segundo a versão mais difundida, S. Julião sofreu o martírio juntamente com 31 companheiros, incluindo Anastásio (recém-convertido ao Cristianismo), António (sacerdote), Basilissa (esposa de Julião), Marcionila e Celso (criança de sete anos, filho da anterior e do juiz que condenou Julião). Poupado pelas feras e tendo resistido às chamas, Julião acabou por ser decapitado.
Note-se que há, pelo menos, uma freguesia no espaço nacional que tem como oragos em simultâneo S. Julião e Santa Basilissa: a de Frielas, no concelho de Loures"

In Paróquia de Mangualde

CISION

Renascimento

ID: 73279010

15-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 4
Cores: Cor
Área: 24,50 x 9,45 cm²
Corte: 1 de 1

'METALEIROS' DE TODO O PAÍS MARCARAM PRESENÇA NO 'MANGUALDE HARD METAL FEST'

Decorreu este sábado, 6 de janeiro, nas instalações do Centro Recreativo e Cultural de Santo André, a 24.ª edição do Mangualde Hard Metal Fest. O Festival, como o próprio nome indica, trouxe até ao concelho de Mangualde nomes consagrados do Hard Metal português e não só. O evento contou com o apoio do Município de Mangualde.

Na edição de 2018 participaram 13 bandas: cinco estrangeiras e oito nacionais. As bandas Acid Reign, Tokyo Blade (ambas do Reino Unido), God Macabre (Suécia), Picture (Holanda) e Panychida (República Cheva) contactaram assim com o público português, já bem conhecido das bandas portuguesas também presentes (Holocausto Canibal, Revolution Within, Irae, Bleeding Display, Mr. Miyagi, Antivoid, Rotten Rights e Zurrapa).

Este Festival surgiu em 1997, com o nome Festival de Heavy Metal de Mangualde, e decorria no antigo ciclo preparatório de Mangualde. É considerado um dos festivais de metal mais antigo do país.

CISION

Renascimento

ID: 73279522

15-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Quinzenal
Âmbito: Regional

Pág: 14
Cores: Cor
Área: 19,43 x 15,69 cm²
Corte: 1 de 1

MANGUALDE DESCE IMI

O Concelho de Mangualde é um dos 222 concelhos que vai aliviar o orçamento das familias, quanto tocar a pagar o IMI. O Orçamento Municipal para 2018 prevê uma redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), redução essa que foi proposta pelo executivo para apreciação na Câmara e que constitui o primeiro passo para diminuir os impostos pagos anualmente pelos mangualdenses.

João Azevedo afirma que "hoje, a autarquia tem uma situação financeira que possibilita uma redução dos impostos sem colocar em causa a sustentabilidade das suas finanças. Este é um sinal muito claro de mudança de paradigma na situação financeira do concelho. Podemos, agora, reduzir o IMI com a certeza de que manteremos o investimento e a redução da dívida da autarquia. Foi um trabalho que, ao longo dos últimos anos, acarretou muitos sacrifícios, mas que finalmente começa a dar os seus frutos e os mangualdenses sentirão, já em 2018, um alívio dos impostos nas suas despesas anuais."

"Mangualde, o nosso património!" dedica Janeiro ao Santuário de Santa Luzia

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=93b86666

A campanha Mangualde, o nosso património! destaca, no mês de janeiro, o Santuário de Santa Luzia, em Freixiosa. Promovida mensalmente pela autarquia, esta campanha tem como objetivo aproximar a população do património mangualdense do mais belo que existe no concelho.

SANTUÁRIO DE SANTA LUZIA, EM FREIXIOSA

A Igreja Matriz de Freixiosa é de invocação a Santa Luzia. Arquitetonicamente, exibe planta de uma só nave, capela-mor e torre sineira. A sacristia, paralela à capela-mor, prolonga um corpo que, no sentido longitudinal, se acrescenta à nave central.

A fachada principal é limpa de qualquer elemento decorativo. Destaca-se o frontão triangular que, à feição clássica, é debruado por cornija granítica. Alberga um óculo de entrada de luz, através de vitral, seguido de uma cartela anepígrafa. A cruz surge no vértice.

Ao portal sobrepõe-se uma janela de grandes dimensões, ambas retangulares. A torre é de três corpos, diferenciados por cornija de silhares graníticos, com relógio no segundo e com quatro janelas sineiras abertas no último corpo, mais estreito, como que antecipando a pirâmide que remata o conjunto que termina encimado por cruz em granito.

Beneficiando de várias obras de valorização, salienta-se a ocorrida em 2002, que se estendeu ao adro.

No século XVIII, a pena do padre António da Rocha do Amaral, dá-nos conta que a paróquia de Freixiosa era curato e que aquele pároco era apresentado pelo reitor de São Julião de Mangualde.

Coordenadas geográficas: 40°36'30.36?N | 7°40'48.96?W

Com esta campanha todos ficam mais próximos do vasto esplendor patrimonial do nosso concelho. Nesse sentido, continua a ser colocada, em vários pontos de encontro do concelho, informação sobre o monumento/património apresentado.

Foram já vários os bens patrimoniais destacados por esta campanha nos últimos anos. A título de exemplo, em 2017, destacamos os Refrigerantes Condestável de Abrunhosa do Mato, os Bordados de Tibaldinho, a Casa dos Condes de Mangualde, a Fonte de Ricardina, vestígios arqueológicos ao tempo do Império Romano em Pinheiro de Tavares, a Capela de São Domingos de Ançada, a Carvalha, a Capela de Santo António em Mesquitela, a Fundação de Nossa Senhora da Saúde de Cunha Alta, os símbolos maçónicos e o Solar de Santa Eufémia.

16 Janeiro, 2018

José Silva

Albergue de peregrinos em Mangualde inaugurado pelo Motoclube

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/01/2018
Meio:	Magazine Serrano Online	Autores:	António Pacheco

URL: http://magazineserrano.pt/?p=27345

Albergue de peregrinos em Mangualde inaugurado pelo Motoclube

Posted by: Antonio Pacheco

16 de Janeiro de 2018

34 Views

O Motoclube de Mangualde inaugurou, este fim de semana, um albergue destinado aos peregrinos que rumam a Fátima ou a Santiago de Compostela e que podem, assim, encontrar em Mangualde um apoio à sua jornada. A iniciativa foi elogiada pelo Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, que defende que "os autarcas têm a obrigação de estar junto das iniciativas que valorizam o concelho, e esta é uma delas!".

"Hoje podemos dizer que em Mangualde temos a capacidade de receber peregrinos num albergue, repleto, principalmente, de carinho e solidariedade, e esta relação entre o trabalho voluntário destas pessoas e a possibilidade de termos aqui peregrinos a passar pelo concelho fortalece não só o concelho, como também a região", acrescenta João Azevedo. O Presidente da autarquia salienta ainda que, embora se deseje que tal não venha a ser necessário, este é também um espaço que poderá ser utilizado em situações de exceção que venham a acontecer no concelho, como aquela que aconteceu em 2017.

Fernando Santos, Presidente do Motoclube de Mangualde, sentiu a necessidade de criação de uma infraestrutura deste tipo quando se viu no papel de peregrino. Viu na sua equipa importantes incentivadores deste projeto, que concordaram com a necessidade de inserir Mangualde na rota dos peregrinos como localidade que os apoia.

Marco Almeida, Presidente da União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, elogiou igualmente o papel do Motoclube de Mangualde, que atrai até à sua concentração anual entusiastas de todo o país e até de fora de Portugal. "O Motoclube dá aqui um salto que, na minha opinião, é um salto virado para as questões sociais. É um salto que é por nós reconhecido e valorizado", acrescentou.

Por:MM

16 de Janeiro de 2018

Antonio Pacheco

Motoclube de Mangualde inaugura albergue destinado aos peregrinos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 16/01/2018

Meio: MetroNews Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c63ef8c

O Motoclube de Mangualde inaugurou, este fim de semana, um albergue destinado aos peregrinos que rumam a Fátima ou a Santiago de Compostela e que podem, assim, encontrar em Mangualde um apoio à sua jornada. A iniciativa foi elogiada pelo Presidente da Câmara Municipal, João Azevedo, que defende que "os autarcas têm a obrigação de estar junto das iniciativas que valorizam o concelho, e esta é uma delas!".

"Hoje podemos dizer que em Mangualde temos a capacidade de receber peregrinos num albergue, repleto, principalmente, de carinho e solidariedade, e esta relação entre o trabalho voluntário destas pessoas e a possibilidade de termos aqui peregrinos a passar pelo concelho fortalece não só o concelho, como também a região", acrescenta João Azevedo. O Presidente da autarquia salienta ainda que, embora se deseje que tal não venha a ser necessário, este é também um espaço que poderá ser utilizado em situações de exceção que venham a acontecer no concelho, como aquela que aconteceu em 2017.

Fernando Santos, Presidente do Motoclube de Mangualde, sentiu a necessidade de criação de uma infraestrutura deste tipo quando se viu no papel de peregrino. Viu na sua equipa importantes incentivadores deste projeto, que concordaram com a necessidade de inserir Mangualde na rota dos peregrinos como localidade que os apoia.

Marco Almeida, Presidente da União das Freguesias de Mangualde, Mesquitela e Cunha Alta, elogiou igualmente o papel do Motoclube de Mangualde, que atrai até à sua concentração anual entusiastas de todo o país e até de fora de Portugal. "O Motoclube dá aqui um salto que, na minha opinião, é um salto virado para as questões sociais. É um salto que é por nós reconhecido e valorizado", acrescentou.

16 de Janeiro de 2018

Redacção

João Azevedo reconduzido como Presidente do Conselho da Região

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ca1b930f

João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi hoje reeleito Presidente do Conselho da Região. A reunião aconteceu esta manhã, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), e contou com a presença do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, bem como do Secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza.

O autarca mangualdense agradeceu a confiança novamente depositada em si pelos seus pares e demais conselheiros, enaltecendo também "a amizade e lealdade institucional" de Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC. Fez, ainda, um "balanço muito positivo" do passado, frisando "com agrado que a CCDRC utiliza este órgão político de Governação Regional para apresentar projetos estruturantes para a região", dando os exemplos do projeto regional do Vinho, do Queijo DOP, da Floresta, entre outros. "Nesse contexto agiu com transparência, ouviu elogios, críticas, mas envolveu os atores da Região", acrescentou.

Além da eleição dos membros do Conselho Regional e do Conselho Económico-Social (CES), nesta primeira reunião pós-autárquicas foi ainda apresentada a Estratégia Nacional Portugal 2030.

JOÃO AZEVEDO LANÇA DESAFIOS AO CONSELHO REGIONAL

Em relação ao futuro, João Azevedo lançou cinco desafios ao Conselho Regional, salientando o "papel relevante" do Ministro do Planeamento e Infraestruturas e do Secretário de Estado presentes. Desde logo a aposta nas empresas, apontando o desequilíbrio da dinâmica empresarial que afeta a região. Os fundos europeus devem, segundo o Presidente reeleito, ser utilizados "de forma mais adequada à situação específica dos territórios, das suas pessoas e dos seus recursos".

Um segundo desafio prende-se com as verbas disponíveis para a Educação no Programa Operacional Regional, "escassas face às necessidades da região". Em terceiro lugar, defende a necessidade de aumentar as verbas destinadas aos centros urbanos de menor dimensão e sua regeneração urbana.

Um outro apelo de João Azevedo relaciona-se com a necessidade de "participação com autonomia" de autarquias, universidades, empresas e demais parceiros, numa recusa a "Programas Operacionais Regionais feitos à mesma medida".

Por fim, salientou "os investimentos estruturantes que são prioridade para a região Centro e em relação aos quais há unanimidade". É o caso do IP 3, do IC 12, do IC 6 e da Linha da Beira Alta, que já está em fase de obra.

Em suma, João Azevedo apela à descentralização, à aproximação das políticas e das soluções às pessoas e aos seus problemas. Reivindica, também, autonomia para que os municípios da região Centro possam resolver os problemas de forma integrada, não negando responsabilidades acrescidas, mas defendendo que tal permitiria trabalhar em prol da melhoria das condições de vida das populações.

CONSELHO DA REGIÃO E CONSELHO ECONÓMICO-SOCIAL:

MEMBROS ELEITOS

Na lista apresentada por João Azevedo, constam os nomes de Fernando Caçoilo (Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo) e Nuno Moita (Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova) para as Vice-Presidências. Os lugares de vogal serão ocupados pelos autarcas Raul Castro (Leiria), Diogo Mateus (Pombal), Paulo Langrouva (Figueira de Castelo Rodrigo) e Rui Ladeira (Vouzela).

Quanto aos representantes no Conselho Económico-Social (CES), também eleitos nesta primeira reunião pós-autárquicas, os eleitos foram Luís Correia (Castelo Branco), Luís Matias (Penela), Rui Marqueiro (Mealhada) e Fernando Jorge (Vouzela).

Para João Azevedo, esta lista resulta de um consenso regional. O seu principal objetivo para o futuro passa por "exigir a afirmação necessária da região, uma região com todas as condições para ser a melhor em todos os índices de atratividade económica e de qualidade de vida".

17 Janeiro, 2018

José Silva

Nova ligação de Coimbra a Viseu avança após conclusão dos estudos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: Dinheiro Vivo Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b033c6bb

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, disse hoje que a construção da nova ligação rodoviária entre Coimbra e Viseu avançará logo que os estudos em curso estejam concluídos.

"É uma obra prioritária para este Governo", declarou Pedro Marques aos jornalistas, em Coimbra, realçando a importância de construir uma via alternativa ao Itinerário Principal 3 (IP3).

O ministro salientou que a necessidade da futura estrada está "bem alinhada com as prioridades para o desenvolvimento do país".

Entretanto, "o próprio IP3, como se conhece, não pode ser abandonado", o que levou o Governo a dar "um sinal positivo" com esse objetivo, ao adjudicar uma intervenção na via, incluindo nos taludes.

Essa obra custará 2,5 milhões de euros e deverá estar "em execução ainda em 2018", segundo Pedro Marques, que falava no final de uma reunião do Conselho Regional do Centro, em que o socialista João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reconduzido nas funções de presidente do órgão.

A futura ligação de Coimbra a Viseu "é uma via absolutamente estruturante e passam lá milhares de carros por dia", disse.

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas adiantou que estão a decorrer "estudos de traçado, mais a norte ou mais a sul", mas também, designadamente, de impacto ambiental, económico e captação de tráfego.

"Esperava que esse tipo de estudos, pelo menos, já tivesse sido feito há muito tempo", afirmou, considerando "razoavelmente claro que, neste quadro comunitário, a disponibilidade em Bruxelas para a questão dos investimentos rodoviários é muito limitada".

Questionado pela agência Lusa, Pedro Marques admitiu ainda que será "complexo recuperar, mesmo no próximo ciclo de programação" da União Europeia, "a possibilidade de financiamento comunitário deste tipo de obras".

A propósito, recordou que "Bruxelas ouviu demasiados atores deste país a dizer que o investimento rodoviário já tinha sido demasiado e faraónico".

"Esta obra irá encontrar as fontes de financiamento", concluiu.

O investimento será assumido na totalidade pelo Estado português, sem que à partida o Governo rejeite um eventual recurso a privados, uma decisão, disse, que será tomada em função dos estudos em curso.

O Conselho Regional aprovou, por unanimidade, uma proposta do presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, "pela ligação em perfil de autoestrada Coimbra - Viseu", em substituição do atual

IP3, "e pela ligação em ferrovia Aveiro - Salamanca".

No documento, o autarca do PSD realçava a necessidade de exercer "pressão conjunta para que se clarifique em definitivo e arranque a concretização da autoestrada entre Coimbra e Viseu".

Foi igualmente reclamado que se "executem obras de requalificação do IP3 que consubstanciem um plano de melhoria de circulação da via, devendo o senhor ministro do Planeamento e Infraestruturas determinar um prazo curto e razoável para a apresentação pela Infraestruturas de Portugal do plano de intervenção e início das obras".

Ao aprovar a proposta de Almeida Henriques, o Conselho Regional exigiu também "saber quando será executado o projeto da ferrovia, qual o projeto em concreto a realizar, com que prazos, e perceber se esse será levado a cabo com recurso aos quadros comunitários do Portugal 2020".

17.01.2018

Dinheiro Vivo/Lusa

Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: Dinheiro Vivo Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=f6ef5287

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, disse hoje que a construção da nova ligação rodoviária entre Coimbra e Viseu avançará logo que os estudos em curso estejam concluídos.

"É uma obra prioritária para este Governo", declarou Pedro Marques aos jornalistas, em Coimbra, realçando a importância de construir uma via alternativa ao Itinerário Principal 3 (IP3).

O ministro salientou que a necessidade da futura estrada está "bem alinhada com as prioridades para o desenvolvimento do país".

Entretanto, "o próprio IP3, como se conhece, não pode ser abandonado", o que levou o Governo a dar "um sinal positivo" com esse objetivo, ao adjudicar uma intervenção na via, incluindo nos taludes.

Essa obra custará 2,5 milhões de euros e deverá estar "em execução ainda em 2018", segundo Pedro Marques, que falava no final de uma reunião do Conselho Regional do Centro, em que o socialista João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reconduzido nas funções de presidente do órgão.

A futura ligação de Coimbra a Viseu "é uma via absolutamente estruturante e passam lá milhares de carros por dia", disse.

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas adiantou que estão a decorrer "estudos de traçado, mais a norte ou mais a sul", mas também, designadamente, de impacto ambiental, económico e captação de tráfego.

"Esperava que esse tipo de estudos, pelo menos, já tivesse sido feito há muito tempo", afirmou, considerando "razoavelmente claro que, neste quadro comunitário, a disponibilidade em Bruxelas para a questão dos investimentos rodoviários é muito limitada".

Questionado pela agência Lusa, Pedro Marques admitiu ainda que será "complexo recuperar, mesmo no próximo ciclo de programação" da União Europeia, "a possibilidade de financiamento comunitário deste tipo de obras".

A propósito, recordou que "Bruxelas ouviu demasiados atores deste país a dizer que o investimento rodoviário já tinha sido demasiado e faraónico".

"Esta obra irá encontrar as fontes de financiamento", concluiu.

O investimento será assumido na totalidade pelo Estado português, sem que à partida o Governo rejeite um eventual recurso a privados, uma decisão, disse, que será tomada em função dos estudos em curso.

O Conselho Regional aprovou, por unanimidade, uma proposta do presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, "pela ligação em perfil de autoestrada Coimbra - Viseu", em substituição do atual

IP3, "e pela ligação em ferrovia Aveiro - Salamanca".

No documento, o autarca do PSD realçava a necessidade de exercer "pressão conjunta para que se clarifique em definitivo e arranque a concretização da autoestrada entre Coimbra e Viseu".

Foi igualmente reclamado que se "executem obras de requalificação do IP3 que consubstanciem um plano de melhoria de circulação da via, devendo o senhor ministro do Planeamento e Infraestruturas determinar um prazo curto e razoável para a apresentação pela Infraestruturas de Portugal do plano de intervenção e início das obras".

Ao aprovar a proposta de Almeida Henriques, o Conselho Regional exigiu também "saber quando será executado o projeto da ferrovia, qual o projeto em concreto a realizar, com que prazos, e perceber se esse será levado a cabo com recurso aos quadros comunitários do Portugal 2020".

17.01.2018

João Azevedo é recandidato à liderança do Conselho Regional

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/01/2018
Meio:	Diário As Beiras Online	Autores:	António Manuel Vila Nova Alves

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e24fa9e5

FOTO DR

O auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) recebe hoje, a partir das 10H45, a primeira reunião do Conselho Regional pós-autárquicas.

Na sessão, irá marcar presença o ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, e o secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza. O encontro tem como ordem de trabalhos a eleição do presidente do Conselho Regional e dos membros da Comissão Permanente e apresentação da Estratégia Nacional Portugal 2030.

Para o Conselho Regional, o atual presidente e autarca de Mangualde, João Azevedo, é recandidato ao cargo.

Versão completa na edição impressa

17 Janeiro, 2018 at 09:40

António Alves

Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: Diário de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=82790d7c

2018-01-17 17:55

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, disse hoje que a construção da nova ligação rodoviária entre Coimbra e Viseu avançará logo que os estudos em curso estejam concluídos. "É uma obra prioritária para este Governo", declarou Pedro Marques aos jornalistas, em Coimbra, realçando a importância de construir uma via alternativa ao Itinerário Principal 3 (IP3). O ministro salientou que a necessidade da futura estrada está "bem alinhada com as prioridades para o desenvolvimento do país". Entretanto, "o próprio IP3, como se conhece, não pode ser abandonado", o que levou o Governo a dar "um sinal positivo" com esse objetivo, ao adjudicar uma intervenção na via, incluindo nos taludes. Essa obra custará 2,5 milhões de euros e deverá estar "em execução ainda em 2018", segundo Pedro Marques, que falava no final de uma reunião do Conselho Regional do Centro, em que o socialista João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reconduzido nas funções de presidente do órgão. A futura ligação de Coimbra a Viseu "é uma via absolutamente estruturante e passam lá milhares de carros por dia", disse. O ministro do Planeamento e das Infraestruturas adiantou que estão a decorrer "estudos de traçado, mais a norte ou mais a sul", mas também, designadamente, de impacto ambiental, económico e captação de tráfego. "Esperava que esse tipo de estudos, pelo menos, já tivesse sido feito há muito tempo", afirmou, considerando "razoavelmente claro que, neste quadro comunitário, a disponibilidade em Bruxelas para a questão dos investimentos rodoviários é muito limitada". Questionado pela agência Lusa, Pedro Marques admitiu ainda que será "complexo recuperar, mesmo no próximo ciclo de programação" da União Europeia, "a possibilidade de financiamento comunitário deste tipo de obras". A propósito, recordou que "Bruxelas ouviu demasiados atores deste país a dizer que o investimento rodoviário já tinha sido demasiado e faraónico". "Esta obra irá encontrar as fontes de financiamento", concluiu. O investimento será assumido na totalidade pelo Estado português, sem que à partida o Governo rejeite um eventual recurso a privados, uma decisão, disse, que será tomada em função dos estudos em curso. O Conselho Regional aprovou, por unanimidade, uma proposta do presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, "pela ligação em perfil de autoestrada Coimbra -- Viseu", em substituição do atual IP3, "e pela ligação em ferrovia Aveiro -- Salamanca". No documento, o autarca do PSD realçava a necessidade de exercer "pressão conjunta para que se clarifique em definitivo e arranque a concretização da autoestrada entre Coimbra e Viseu". Foi igualmente reclamado que se "executem obras de requalificação do IP3 que consubstanciem um plano de melhoria de circulação da via, devendo o senhor ministro do Planeamento e Infraestruturas determinar um prazo curto e razoável para a apresentação pela Infraestruturas de Portugal do plano de intervenção e início das obras". Ao aprovar a proposta de Almeida Henriques, o Conselho Regional exigiu também "saber quando será executado o projeto da ferrovia, qual o projeto em concreto a realizar, com que prazos, e perceber se esse será levado a cabo com recurso aos quadros comunitários do Portugal 2020".

Lusa

João Azevedo é hoje reeleito na presidência do Conselho da Região

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: Diário de Viseu Online

URL: http://www.diarioviseu.pt/noticia/28128

João Azevedo, presidente da Câmara de Mangualde, será reeleito hoje para a presidência do Conselho da Região. A reunião acontece às 10h45, na Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

Leia a notícia completa na edição em papel.

João Azevedo reeleito presidente do Conselho Regional do Centro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=cfee58c0

João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi hoje reeleito Presidente do Conselho da Região. A reunião aconteceu esta manhã, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), e contou com a presença do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, bem como do Secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza.

O autarca mangualdense agradeceu a confiança novamente depositada em si pelos seus pares e demais conselheiros, enaltecendo também "a amizade e lealdade institucional" de Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC. Fez, ainda, um "balanço muito positivo" do passado, frisando "com agrado que a CCDRC utiliza este órgão político de Governação Regional para apresentar projetos estruturantes para a região", dando os exemplos do projeto regional do Vinho, do Queijo DOP, da Floresta, entre outros. "Nesse contexto agiu com transparência, ouviu elogios, críticas, mas envolveu os atores da Região", acrescentou.

Além da eleição dos membros do Conselho Regional e do Conselho Económico-Social (CES), nesta primeira reunião pós-autárquicas foi ainda apresentada a Estratégia Nacional Portugal 2030.

JOÃO AZEVEDO LANÇA DESAFIOS AO CONSELHO REGIONAL

Em relação ao futuro, João Azevedo lançou cinco desafios ao Conselho Regional, salientando o "papel relevante" do Ministro do Planeamento e Infraestruturas e do Secretário de Estado presentes. Desde logo a aposta nas empresas, apontando o desequilíbrio da dinâmica empresarial que afeta a região. Os fundos europeus devem, segundo o Presidente reeleito, ser utilizados "de forma mais adequada à situação específica dos territórios, das suas pessoas e dos seus recursos".

Um segundo desafio prende-se com as verbas disponíveis para a Educação no Programa Operacional Regional, "escassas face às necessidades da região". Em terceiro lugar, defende a necessidade de aumentar as verbas destinadas aos centros urbanos de menor dimensão e sua regeneração urbana.

Um outro apelo de João Azevedo relaciona-se com a necessidade de "participação com autonomia" de autarquias, universidades, empresas e demais parceiros, numa recusa a "Programas Operacionais Regionais feitos à mesma medida".

Por fim, salientou "os investimentos estruturantes que são prioridade para a região Centro e em relação aos quais há unanimidade". É o caso do IP 3, do IC 12, do IC 6 e da Linha da Beira Alta, que já está em fase de obra.

Em suma, João Azevedo apela à descentralização, à aproximação das políticas e das soluções às pessoas e aos seus problemas. Reivindica, também, autonomia para que os municípios da região Centro possam resolver os problemas de forma integrada, não negando responsabilidades acrescidas, mas defendendo que tal permitiria trabalhar em prol da melhoria das condições de vida das populações.

CONSELHO DA REGIÃO E CONSELHO ECONÓMICO-SOCIAL:

MEMBROS ELEITOS

Na lista apresentada por João Azevedo, constam os nomes de Fernando Caçoilo (Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo) e Nuno Moita (Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova) para as Vice-Presidências. Os lugares de vogal serão ocupados pelos autarcas Raul Castro (Leiria), Diogo Mateus (Pombal), Paulo Langrouva (Figueira de Castelo Rodrigo) e Rui Ladeira (Vouzela).

Quanto aos representantes no Conselho Económico-Social (CES), também eleitos nesta primeira reunião pós-autárquicas, os eleitos foram Luís Correia (Castelo Branco), Luís Matias (Penela), Rui Marqueiro (Mealhada) e Fernando Jorge (Vouzela).

Para João Azevedo, esta lista resulta de um consenso regional. O seu principal objetivo para o futuro passa por "exigir a afirmação necessária da região, uma região com todas as condições para ser a melhor em todos os índices de atratividade económica e de qualidade de vida".

.

Município de Mangualde/Comunicação

Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: Jogo Online (O)

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5576a01e

2018-01-17 17:55

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, disse hoje que a construção da nova ligação rodoviária entre Coimbra e Viseu avançará logo que os estudos em curso estejam concluídos. "É uma obra prioritária para este Governo", declarou Pedro Marques aos jornalistas, em Coimbra, realçando a importância de construir uma via alternativa ao Itinerário Principal 3 (IP3). O ministro salientou que a necessidade da futura estrada está "bem alinhada com as prioridades para o desenvolvimento do país". Entretanto, "o próprio IP3, como se conhece, não pode ser abandonado", o que levou o Governo a dar "um sinal positivo" com esse objetivo, ao adjudicar uma intervenção na via, incluindo nos taludes. Essa obra custará 2,5 milhões de euros e deverá estar "em execução ainda em 2018", segundo Pedro Marques, que falava no final de uma reunião do Conselho Regional do Centro, em que o socialista João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reconduzido nas funções de presidente do órgão. A futura ligação de Coimbra a Viseu "é uma via absolutamente estruturante e passam lá milhares de carros por dia", disse. O ministro do Planeamento e das Infraestruturas adiantou que estão a decorrer "estudos de traçado, mais a norte ou mais a sul", mas também, designadamente, de impacto ambiental, económico e captação de tráfego. "Esperava que esse tipo de estudos, pelo menos, já tivesse sido feito há muito tempo", afirmou, considerando "razoavelmente claro que, neste quadro comunitário, a disponibilidade em Bruxelas para a questão dos investimentos rodoviários é muito limitada". Questionado pela agência Lusa, Pedro Marques admitiu ainda que será "complexo recuperar, mesmo no próximo ciclo de programação" da União Europeia, "a possibilidade de financiamento comunitário deste tipo de obras". A propósito, recordou que "Bruxelas ouviu demasiados atores deste país a dizer que o investimento rodoviário já tinha sido demasiado e faraónico". "Esta obra irá encontrar as fontes de financiamento", concluiu. O investimento será assumido na totalidade pelo Estado português, sem que à partida o Governo rejeite um eventual recurso a privados, uma decisão, disse, que será tomada em função dos estudos em curso. O Conselho Regional aprovou, por unanimidade, uma proposta do presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, "pela ligação em perfil de autoestrada Coimbra -- Viseu", em substituição do atual IP3, "e pela ligação em ferrovia Aveiro -- Salamanca". No documento, o autarca do PSD realçava a necessidade de exercer "pressão conjunta para que se clarifique em definitivo e arranque a concretização da autoestrada entre Coimbra e Viseu". Foi igualmente reclamado que se "executem obras de requalificação do IP3 que consubstanciem um plano de melhoria de circulação da via, devendo o senhor ministro do Planeamento e Infraestruturas determinar um prazo curto e razoável para a apresentação pela Infraestruturas de Portugal do plano de intervenção e início das obras". Ao aprovar a proposta de Almeida Henriques, o Conselho Regional exigiu também "saber quando será executado o projeto da ferrovia, qual o projeto em concreto a realizar, com que prazos, e perceber se esse será levado a cabo com recurso aos quadros comunitários do Portugal 2020".

Lusa

Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: Jornal de Notícias Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=eba21038

2018-01-17 17:55

LusaHoje às 17:55, atualizado às 17:58FacebookTwitterPartilharComentar
O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, disse hoje que a construção da nova ligação rodoviária entre Coimbra e Viseu avançará logo que os estudos em curso estejam concluídos.

"É uma obra prioritária para este Governo", declarou Pedro Marques aos jornalistas, em Coimbra, realçando a importância de construir uma via alternativa ao Itinerário Principal 3 (IP3).

O ministro salientou que a necessidade da futura estrada está "bem alinhada com as prioridades para o desenvolvimento do país".

Entretanto, "o próprio IP3, como se conhece, não pode ser abandonado", o que levou o Governo a dar "um sinal positivo" com esse objetivo, ao adjudicar uma intervenção na via, incluindo nos taludes.

Essa obra custará 2,5 milhões de euros e deverá estar "em execução ainda em 2018", segundo Pedro Marques, que falava no final de uma reunião do Conselho Regional do Centro, em que o socialista João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reconduzido nas funções de presidente do órgão.

A futura ligação de Coimbra a Viseu "é uma via absolutamente estruturante e passam lá milhares de carros por dia", disse.

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas adiantou que estão a decorrer "estudos de traçado, mais a norte ou mais a sul", mas também, designadamente, de impacto ambiental, económico e captação de tráfego.

"Esperava que esse tipo de estudos, pelo menos, já tivesse sido feito há muito tempo", afirmou, considerando "razoavelmente claro que, neste quadro comunitário, a disponibilidade em Bruxelas para a questão dos investimentos rodoviários é muito limitada".

Questionado pela agência Lusa, Pedro Marques admitiu ainda que será "complexo recuperar, mesmo no próximo ciclo de programação" da União Europeia, "a possibilidade de financiamento comunitário deste tipo de obras".

A propósito, recordou que "Bruxelas ouviu demasiados atores deste país a dizer que o investimento rodoviário já tinha sido demasiado e faraónico".

"Esta obra irá encontrar as fontes de financiamento", concluiu.

O investimento será assumido na totalidade pelo Estado português, sem que à partida o Governo rejeite um eventual recurso a privados, uma decisão, disse, que será tomada em função dos estudos em curso.

O Conselho Regional aprovou, por unanimidade, uma proposta do presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, "pela ligação em perfil de autoestrada Coimbra -- Viseu", em substituição do atual IP3, "e pela ligação em ferrovia Aveiro -- Salamanca".

No documento, o autarca do PSD realçava a necessidade de exercer "pressão conjunta para que se clarifique em definitivo e arranque a concretização da autoestrada entre Coimbra e Viseu".

Foi igualmente reclamado que se "executem obras de requalificação do IP3 que consubstanciem um plano de melhoria de circulação da via, devendo o senhor ministro do Planeamento e Infraestruturas determinar um prazo curto e razoável para a apresentação pela Infraestruturas de Portugal do plano de intervenção e início das obras".

Ao aprovar a proposta de Almeida Henriques, o Conselho Regional exigiu também "saber quando será executado o projeto da ferrovia, qual o projeto em concreto a realizar, com que prazos, e perceber se esse será levado a cabo com recurso aos quadros comunitários do Portugal 2020".

Lusa

Incêndios e autárquicas contribuíram para abrandar execução de fundos europeus

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	17/01/2018
Meio:	Público Online	Autores:	Camilo Soldado

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=86e5d930

17 de Janeiro de 2018, 20:49

Taxa de execução dos fundos comunitários ficou "aquém da meta" na Região Centro.

Foto

Adriano Miranda

A taxa de execução de fundos comunitários foi mais baixa que o esperado em 2017. Parte da explicação pode encontrar-se no "ano complexo", descreve a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro (CCDRC), Ana Abrunhosa. Isto é, nos incêndios que afectaram uma larga mancha da Zona Centro, mas também nas eleições autárquicas.

No final de 2017, a atribuição de verbas no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro fixou-se nos 259 milhões de euros, o que significa uma taxa de execução de 12%. "Ficámos aquém da meta de execução" - que estava fixada em 15% - admite , Ana Abrunhosa, que falava aos jornalistas à margem da reunião do Conselho da Região Centro (CRC).

No final do encontro que decorreu na manhã desta quarta-feira, em Coimbra, a responsável lembrou que 50 autarquias "foram afectadas pelos incêndios no último trimestre" e que houve habitações destruídas em 30 desses municípios.

As autárquicas também destabilizaram a aplicação dos dinheiros da Europa. "Em ano de autárquicas, é normal que os recursos das autarquias estejam dispersos. Ao contrário do que se possa pensar, não são anos em que sentimos grande execução das obras", esclarece Ana Abrunhosa. Há casos em que novos inquilinos nas câmaras signIficam o adiamento de obras, sublinha.

A reunião que serviu para reconduzir o presidente da câmara de Mangualde, João Azevedo, na presidência do CRC contou com a presença do ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques e com o secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, Nélson de Souza. Foi também apresentada a Estratégia Nacional para o próximo quadro de fundos comunitários, Portugal 2030. Pedro Marques sublinhou a importância de começar o "debate sobre o futuro do país" e sobre a época de fundos comunitários.

A presidente da CCDRC explica ainda que a taxa de execução varia conforme "a dinâmica empresarial de cada região". Por exemplo, Leiria é o distrito do Centro com maior taxa de execução de fundos comunitários. Isto tem a ver com os "projectos de investimento, que são maioritariamente locais, de pequena e média dimensão" e que, por norma, são "mais rapidamente executáveis". No outro

extremo, a região de Aveiro é "caracterizada por grandes investimentos de empresas que vêm de fora do território", pelo que é normal que a execução seja mais tardia, detalha a responsável.

"Não estávamos à espera que o Portugal 2020 se executasse todo em 2017", ressalva Ana Abrunhosa, mas concede que era expectável um ritmo de execução superior. "Temos de acelerar. 2018, fruto de algumas submissões de candidaturas, vai ser um ano marcante na execução", acredita. Tanto que o ano 2017 terminou com uma taxa de compromisso de 49% dos fundos, o que significa que parte seja executada neste ano.

Ana Abrunhosa não se quer comprometer com metas específicas para 2018, mas avança que "tudo o que seja inferior a 30% [de execução] é baixo". "Tenho a certeza que o Governo nos vai impor uma meta mais ambiciosa", acrescenta.

Camilo Soldado

Governo aguarda estudo para avançar com alternativa ao IP3

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 17/01/2018
Meio: Público Online
Autores: Camilo Soldado
URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7bf7e7a

17 de Janeiro de 2018, 19:43

Autarcas da região entre Coimbra e Viseu têm vindo a reclamar intervenção na estrada. Ministro diz que vão arrancar obras de estabilização de taludes.

Foto

MARIO MARQUES

É preciso esperar pela conclusão de um estudo para definir o futuro do Itinerário Principal 3, que liga Coimbra a Viseu. Esta foi a resposta do ministro do Planeamento e Infra-estruturas, Pedro Marques, aos autarcas da região Centro, que mais uma vez vieram reclamar a melhoria das condições daquela via.

Para Pedro Marques é preciso "concretizar os estudos que prepararão a decisão sobre a solução estrutural para aquela via". Só depois dessa fase é que se poderá avançar para uma empreitada. O ministro garante que esta é "uma obra prioritária" para este governo, mas salvaguarda que a solução precisa de ser estudada. Em avaliação estão as hipóteses de traçado, mas também o seu impacto ambiental e económico.

A avançar, a obra não contará com fundos comunitários, sendo a proveniência do investimento exclusiva do Orçamento do Estado. "Neste quadro comunitário a disponibilidade para investimento rodoviário é muito limitado", sustenta.

O ministro do Planeamento e Infra-estruturas falava aos jornalistas no final da reunião do Conselho Regional do Centro (CRC), em Coimbra, encontro durante o qual o presidente da organização, João Azevedo, apontava para os "investimento estruturantes" de que a região precisa. O também presidente do município de Mangualde afirmou que o IP3 "necessita, no mínimo, de investimentos que aumentem a circulação em segurança". Admitindo que não seja possível avançar com uma auto-estrada no imediato, o autarca entende que não se pode "adiar mais a sua requalificação e correcção sobretudo nos troços onde as questões de circulação em segurança estão em causa".

Pedro Marques considera igualmente que o IP3, nas actuais condições, "não pode ser abandonado" e lembrou que está em fase de adjudicação uma empreitada de estabilização de taludes daquela via no valor de dois milhões de euros que "deverá estar em execução no final do primeiro semestre de 2018".

O encontro desta quarta-feira serviu também para reconduzir João Azevedo à frente do CRC e para

iniciar a discussão sobre próximo quadro comunitário, de 2020 a 2030. Virando o foco para a ferrovia, o autarca lembrou ainda que a requalificação da Linha da Beira Alta é uma obra importante para a região centro e para o seu desenvolvimento. Pedro Marques explica que já há pequenas empreitadas a decorrer no terreno e que "as intervenções com mais impacto terão de ser feitas de forma concertada". Ou seja, com a reposição do troço ferroviário entre a Covilhã e a Guarda, da Linha da Beira Baixa, que está a decorrer e deverá estar concluída em 2019.

Camilo Soldado

Nova ligação de Coimbra a Viseu avançará após conclusão dos estudos - Governo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: TSF Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a1b28465

2018-01-17 17:55

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, disse hoje que a construção da nova ligação rodoviária entre Coimbra e Viseu avançará logo que os estudos em curso estejam concluídos. "É uma obra prioritária para este Governo", declarou Pedro Marques aos jornalistas, em Coimbra, realçando a importância de construir uma via alternativa ao Itinerário Principal 3 (IP3). O ministro salientou que a necessidade da futura estrada está "bem alinhada com as prioridades para o desenvolvimento do país". Entretanto, "o próprio IP3, como se conhece, não pode ser abandonado", o que levou o Governo a dar "um sinal positivo" com esse objetivo, ao adjudicar uma intervenção na via, incluindo nos taludes. Essa obra custará 2,5 milhões de euros e deverá estar "em execução ainda em 2018", segundo Pedro Marques, que falava no final de uma reunião do Conselho Regional do Centro, em que o socialista João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reconduzido nas funções de presidente do órgão. A futura ligação de Coimbra a Viseu "é uma via absolutamente estruturante e passam lá milhares de carros por dia", disse. O ministro do Planeamento e das Infraestruturas adiantou que estão a decorrer "estudos de traçado, mais a norte ou mais a sul", mas também, designadamente, de impacto ambiental, económico e captação de tráfego. "Esperava que esse tipo de estudos, pelo menos, já tivesse sido feito há muito tempo", afirmou, considerando "razoavelmente claro que, neste quadro comunitário, a disponibilidade em Bruxelas para a questão dos investimentos rodoviários é muito limitada". Questionado pela agência Lusa, Pedro Marques admitiu ainda que será "complexo recuperar, mesmo no próximo ciclo de programação" da União Europeia, "a possibilidade de financiamento comunitário deste tipo de obras". A propósito, recordou que "Bruxelas ouviu demasiados atores deste país a dizer que o investimento rodoviário já tinha sido demasiado e faraónico". "Esta obra irá encontrar as fontes de financiamento", concluiu. O investimento será assumido na totalidade pelo Estado português, sem que à partida o Governo rejeite um eventual recurso a privados, uma decisão, disse, que será tomada em função dos estudos em curso. O Conselho Regional aprovou, por unanimidade, uma proposta do presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, "pela ligação em perfil de autoestrada Coimbra -- Viseu", em substituição do atual IP3, "e pela ligação em ferrovia Aveiro -- Salamanca". No documento, o autarca do PSD realçava a necessidade de exercer "pressão conjunta para que se clarifique em definitivo e arranque a concretização da autoestrada entre Coimbra e Viseu". Foi igualmente reclamado que se "executem obras de requalificação do IP3 que consubstanciem um plano de melhoria de circulação da via, devendo o senhor ministro do Planeamento e Infraestruturas determinar um prazo curto e razoável para a apresentação pela Infraestruturas de Portugal do plano de intervenção e início das obras". Ao aprovar a proposta de Almeida Henriques, o Conselho Regional exigiu também "saber quando será executado o projeto da ferrovia, qual o projeto em concreto a realizar, com que prazos, e perceber se esse será levado a cabo com recurso aos quadros comunitários do Portugal 2020".

Lusa

Ministro promete alternativa ao IP3 após conclusão de estudos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 17/01/2018

Meio: TVI 24 Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=91f5553b

2018-01-17T19:21:00

Pedro Marques assume ser "uma obra prioritária para este Governo". Nova ligação de Coimbra a Viseu não inviabiliza intervenção no IP3

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, disse esta quarta-feira que a construção da nova ligação rodoviária entre Coimbra e Viseu avançará logo que os estudos em curso estejam concluídos.

É uma obra prioritária para este Governo", declarou Pedro Marques aos jornalistas, em Coimbra, realçando a importância de construir uma via alternativa ao Itinerário Principal 3 (IP3).

O ministro salientou que a necessidade da futura estrada está "bem alinhada com as prioridades para o desenvolvimento do país".
2,5 milhões para o IP3
Entretanto, "o próprio IP3, como se conhece, não pode ser abandonado", o que levou o Governo a dar "um sinal positivo" com esse objetivo, ao adjudicar uma intervenção na via, incluindo nos taludes.

Essa obra custará 2,5 milhões de euros e deverá estar "em execução ainda em 2018", segundo Pedro Marques, que falava no final de uma reunião do Conselho Regional do Centro, em que o socialista João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reconduzido nas funções de presidente do órgão.

A futura ligação de Coimbra a Viseu "é uma via absolutamente estruturante e passam lá milhares de carros por dia", disse.

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas adiantou que estão a decorrer "estudos de traçado, mais a norte ou mais a sul", mas também, designadamente, de impacto ambiental, económico e captação de tráfego.

Esperava que esse tipo de estudos, pelo menos, já tivesse sido feito há muito tempo", afirmou, considerando "razoavelmente claro que, neste quadro comunitário, a disponibilidade em Bruxelas para a questão dos investimentos rodoviários é muito limitada".

Questionado pela agência Lusa, Pedro Marques admitiu ainda que será "complexo recuperar, mesmo no próximo ciclo de programação" da União Europeia, "a possibilidade de financiamento comunitário deste tipo de obras".

A propósito, recordou que "Bruxelas ouviu demasiados atores deste país a dizer que o investimento rodoviário já tinha sido demasiado e faraónico".

Esta obra irá encontrar as fontes de financiamento", concluiu.

O investimento será assumido na totalidade pelo Estado português, sem que à partida o Governo rejeite um eventual recurso a privados, uma decisão, disse, que será tomada em função dos estudos em curso.

Autoestrada Coimbra-Viseu

O Conselho Regional aprovou, por unanimidade, uma proposta do presidente da Câmara de Viseu, Almeida Henriques, "pela ligação em perfil de autoestrada Coimbra - Viseu", em substituição do atual IP3, "e pela ligação em ferrovia Aveiro - Salamanca".

No documento, o autarca do PSD realçava a necessidade de exercer "pressão conjunta para que se clarifique em definitivo e arranque a concretização da autoestrada entre Coimbra e Viseu".

Foi igualmente reclamado que se "executem obras de requalificação do IP3 que consubstanciem um plano de melhoria de circulação da via, devendo o senhor ministro do Planeamento e Infraestruturas determinar um prazo curto e razoável para a apresentação pela Infraestruturas de Portugal do plano de intervenção e início das obras".

Ao aprovar a proposta de Almeida Henriques, o Conselho Regional exigiu também "saber quando será executado o projeto da ferrovia, qual o projeto em concreto a realizar, com que prazos, e perceber se esse será levado a cabo com recurso aos quadros comunitários do Portugal 2020".

Presidente da Câmara Municipal de Mangualde reeleito Presidente do Conselho da Região Centro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2018
Meio:	Beira.pt Online	Autores:	Carolina Videira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=981edb30

Presidente da Câmara Municipal de Mangualde reeleito Presidente do Conselho da Região Centro

Carolina Videira

18-01-2018 | fonte: Centro Notícias | imagem: DR

João Azevedo foi reconduzido no cargo, na reunião que aconteceu ontem, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), e contou com a presença do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, bem como do Secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza.

O autarca mangualdense agradeceu a confiança novamente depositada em si pelos seus pares e demais conselheiros, enaltecendo também "a amizade e lealdade institucional" de Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro). Fez, ainda, um "balanço muito positivo" do passado, frisando "com agrado que a CCDRC utiliza este órgão político de Governação Regional para apresentar projetos estruturantes para a região", dando os exemplos do projeto regional do Vinho, do Queijo DOP, da Floresta, entre outros. "Nesse contexto agiu com transparência, ouviu elogios, críticas, mas envolveu os atores da Região", acrescentou.

Além da eleição dos membros do Conselho Regional e do Conselho Económico-Social (CES), nesta primeira reunião pós-autárquicas foi ainda apresentada a Estratégia Nacional Portugal 2030.

JOÃO AZEVEDO LANÇA DESAFIOS AO CONSELHO REGIONAL

Em relação ao futuro, João Azevedo lançou cinco desafios ao Conselho Regional, salientando o "papel relevante" do Ministro do Planeamento e Infraestruturas e do Secretário de Estado presentes. Desde logo a aposta nas empresas, apontando o desequilíbrio da dinâmica empresarial que afeta a região. Os fundos europeus devem, segundo o Presidente reeleito, ser utilizados "de forma mais adequada à situação específica dos territórios, das suas pessoas e dos seus recursos".

Um segundo desafio prende-se com as verbas disponíveis para a Educação no Programa Operacional Regional, "escassas face às necessidades da região". Em terceiro lugar, defende a necessidade de aumentar as verbas destinadas aos centros urbanos de menor dimensão e sua regeneração urbana.

Um outro apelo de João Azevedo relaciona-se com a necessidade de "participação com autonomia" de autarquias, universidades, empresas e demais parceiros, numa recusa a "Programas Operacionais Regionais feitos à mesma medida".

Por fim, salientou "os investimentos estruturantes que são prioridade para a região Centro e em relação aos quais há unanimidade". É o caso do IP 3, do IC 12, do IC 6 e da Linha da Beira Alta, que já está em fase de obra.

Em suma, João Azevedo apela à descentralização, à aproximação das políticas e das soluções às pessoas e aos seus problemas. Reivindica, também, autonomia para que os municípios da região Centro possam resolver os problemas de forma integrada, não negando responsabilidades acrescidas, mas defendendo que tal permitiria trabalhar em prol da melhoria das condições de vida das populações.

CONSELHO DA REGIÃO E CONSELHO ECONÓMICO-SOCIAL:

MEMBROS ELEITOS

Na lista apresentada por João Azevedo, constam os nomes de Fernando Caçoilo (Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo) e Nuno Moita (Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova) para as Vice-Presidências. Os lugares de vogal serão ocupados pelos autarcas Raul Castro (Leiria), Diogo Mateus (Pombal), Paulo Langrouva (Figueira de Castelo Rodrigo) e Rui Ladeira (Vouzela).

Quanto aos representantes no Conselho Económico-Social (CES), também eleitos nesta primeira reunião pós-autárquicas, os eleitos foram Luís Correia (Castelo Branco), Luís Matias (Penela), Rui Marqueiro (Mealhada) e Fernando Jorge (Vouzela).

Para João Azevedo, esta lista resulta de um consenso regional. O seu principal objetivo para o futuro passa por "exigir a afirmação necessária da região, uma região com todas as condições para ser a melhor em todos os índices de atratividade económica e de qualidade de vida".

18-01-2018

Carolina Videira

"Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial (1953-2015). Estado Novo, Democracia e Integração Europeia" lançado a 3 de Fevereiro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7f91fd6a

Será lançado, a 3 de fevereiro, o livro "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial (1953-2015). Estado Novo, Democracia e Integração Europeia", uma obra de João Paulo Avelãs Nunes e Marcos Branco com coordenação de António Tavares. A sessão terá início às 11 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde.

A obra é uma monografia historiográfica que pretende contribuir para um melhor conhecimento e para uma compreensão acrescida da evolução de Mangualde - localidade, concelho e região - nas últimas décadas do século XX até aos nossos dias. Trata-se de uma proposta que visa reconstituir e interpretar a história recente de Mangualde que interesse a diversos públicos, mas sem ignorar as exigências da historiografia que predomina na atualidade nos países com regimes democráticos ou demoliberais abertos.

A obra é, por isso, um ensaio historiográfico acerca do tempo presente e é, também, uma forma de comemorar e celebrar Mangualde. É editada pela Câmara Municipal de Mangualde e pela ArqueoHoje.

18 Janeiro, 2018

José Silva

Portugal ganha 600 mil euros para formar operários do futuro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2018
Meio:	Dinheiro Vivo Online	Autores:	Diogo Ferreira Nunes

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7213dbd6

Projeto DRIVES terá a duração de quatro anos e pretende criar aliança de competências desde a produção ao pós-venda

Portugal é um dos 11 países da União Europeia que estão a ajudar a formar os futuros trabalhadores da indústria automóvel. Ao abrigo do projeto DRIVES - Development and Research on Innovative Vocational Educational Skills, o país recebeu 556 927 euros em financiamento comunitário para promover ações de formação e educação. O projeto terá a duração de quatro anos e pretende criar uma aliança de competências que passa pela produção de veículos, fornecedores da indústria, vendas e serviço pós-venda. Até 2025, a indústria automóvel deverá criar mais de 900 mil postos de trabalho.

"Ciclo de vida de design, materiais avançados, automação e conectividade, eletrificação, descarbonização, reciclagem e harmonização da cadeia de fornecimento" são as áreas em que haverá formação, refere Henrique Burnay, sócio da consultora Eupportunity. Pelo menos 1200 pessoas vão beneficiar desta iniciativa, estejam ou não dentro desta indústria. Universitários, jovens em formação vocacional e pessoas em requalificação profissional (desempregadas ou não) serão os destinatários deste programa. As próprias empresas vão ter formação especializada.

A Universidade do Minho, através do centro de investigação Algoritmi, o Instituto Politécnico de Viseu e a associação sem fins lucrativos Idescom, que vai ajudar a procurar talentos e a apoiar o recrutamento de mão-de-obra especializada, são os parceiros operacionais portugueses do DRIVES. O município de Mangualde, a AIMMAP - Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e o grupo de produção de interiores Antolín são outros dos parceiros.

O DRIVES é liderado pela República Checa e conta com um financiamento total de quatro milhões de euros da parte do programa comunitário Erasmus+. O projeto foi lançado no âmbito do grupo de trabalho Gear 2030, da Comissão Europeia, que tem vindo a desenvolver análises e estudos para a automatização da mobilidade na Europa, especificamente relacionadas com carros conectados e carros autónomos.

18.01.2018

Diogo Ferreira Nunes

"IP3 é caso de emergência nacional"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2018
Meio:	Diário As Beiras Online	Autores:	António Manuel Vila Nova Alves

URL: http://www.asbeiras.pt/2018/01/ip3-e-caso-de-emergencia-nacional/

FOTO DB/LUÍS CARREGÃ

João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi ontem reeleito presidente do Conselho Regional. O autarca, que é acompanhado na vice-presidência por Fernando Caçoilo (Ílhavo) e Nuno Moita (Condeixa-a-Nova), contou com a aprovação da grande maioria dos elementos presentes.

Na sua intervenção, e depois de mostrar a solidariedade da região para com os municípios atingidos pelos fogos florestais do ano passado e mais recentemente em Vila Nova da Rainha, o responsável elegeu cinco desafios para o período 2018-2022. Em primeiro lugar, e olhando para a reprogramação do Portugal 2020, a prioridade deverá continuar a ser o apoio às empresas. "Vivemos numa região desequilibrada ao nível desta dinâmica", afirmou.

Depois, a educação, principalmente porque existem alguns municípios onde ainda é necessário fazer investimento. Em terceiro lugar, o reforço das verbas para a regeneração urbana dos pequenos centros urbanos.

Em quarto lugar, "queremos que a região e os seus atores, nomeadamente as autarquias, as empresas as universidades, tenham uma participação ativa e tenham uma participação com autonomia". E frisou: "recusamos Programas Operacionais Regionais feitos à mesma medida".

Toda a informação na edição impressa de hoje, 18 de janeiro, do DIÁRIO AS BEIRAS

18 Janeiro, 2018 at 10:42

António Alves

Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2018

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: http://www.diarioaveiro.pt/noticia/28165

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, reafirmou ontem em Coimbra o propósito do Governo avançar com uma nova ligação entre Viseu e Coimbra, mas não se comprometeu com prazos, uma vez que a obra só pode ser feita com estudos que não estavam feitos . E é nesse fase que o processo se encontra actualmente. Mais, o ministro mostrou-se surpreendido com o facto desse tipo de estudos não terem sido feitos há mais tempo .
Aos jornalistas, já depois da primeira reunião do Conselho Regional pós-autárquicas - e na qual o autarca de Mangualde, João Azevedo, foi reconduzido na presidência, o governante garantiu não ter estado na região para lançar mais primeiras pedras da futura ligação.

Leia a notícia completa na edição em papel.

Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 18/01/2018

Meio: Diário de Coimbra Online

URL: http://www.diariocoimbra.pt/noticia/28165

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, reafirmou ontem em Coimbra o propósito do Governo avançar com uma nova ligação entre Viseu e Coimbra, mas não se comprometeu com prazos, uma vez que a obra só pode ser feita com estudos que não estavam feitos . E é nesse fase que o processo se encontra actualmente. Mais, o ministro mostrou-se surpreendido com o facto desse tipo de estudos não terem sido feitos há mais tempo . Aos jornalistas, já depois da primeira reunião do Conselho Regional pós-autárquicas - e na qual o autarca de Mangualde, João Azevedo, foi reconduzido na presidência, o governante garantiu não ter estado na região para lançar mais primeiras pedras da futura ligação.

Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2018

Meio: Diário de Leiria Online

URL: http://www.diarioleiria.pt/noticia/28165

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, reafirmou ontem em Coimbra o propósito do Governo avançar com uma nova ligação entre Viseu e Coimbra, mas não se comprometeu com prazos, uma vez que a obra só pode ser feita com estudos que não estavam feitos . E é nesse fase que o processo se encontra actualmente. Mais, o ministro mostrou-se surpreendido com o facto desse tipo de estudos não terem sido feitos há mais tempo .
Aos jornalistas, já depois da primeira reunião do Conselho Regional pós-autárquicas - e na qual o autarca de Mangualde, João Azevedo, foi reconduzido na presidência, o governante garantiu não ter estado na região para lançar mais primeiras pedras da futura ligação.

Leia a notícia completa na edição em papel.

CISION

Diário de Notícias

ID: 73163799

18-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 25,50 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1

A fábrica de Mangualde recebeu um investimento de 50 milhões para se preparar para a produção do novo ligeiro de mercadorias

DIREITOS RESERVADOS

PSA já produz K9 em Mangualde. Vai contratar mais 225 pessoas

Automóvel. Fábrica do grupo francês antecipa para abril arranque do terceiro turno de laboração, que vai permitir montar mais cem carros por dia. 2017 foi melhor ano de produção desde 2014

DIOGO FERREIRA NUNES e ILÍDIA PINTO

A PSA de Mangualde começou já a produzir o K9, o novo ligeiro de mercadorias que estará à venda a partir do início de 2019. As primeiras unidades em pré-séries do novo modelo já estão a sair da fábrica do distrito de Viseu; a produção em série está prevista para o segundo semestre do ano. Ao mesmo tempo, a fábrica portuguesa do grupo liderado por Carlos Tavares, que engloba as marcas Citroën, Peugeot e Opel, vai assegurar o final da montagem dos veículos comerciais ligeiros Peugeot Partner e Citroën Berlingo. Isto vai obrigar a empresa a antecipar a criação de um terceiro turno de laboração, com a contratação de 225 pessoas, o que só estava previsto para o final deste ano.

"Temos sempre vários cenários a médio prazo. Este [da antecipação do terceiro turno] era um dos nossos melhores cenários que já estava em estudo", refere ao DN/Dinheiro Vivo fonte oficial da PSA Mangualde. A fábrica vai passar a produzir 300 carros por dia a partir de abril, sendo certo que o novo turno assegura uma "produção suplementar" de cem unidades ao dia. Em cada um dos outros turnos são produzidos 114 carros por dia, residindo a diferença no facto de o terceiro turno ser uma hora mais curto.

O Grupo PSA dá conta que o processo de recrutamento, destinado a contratar operacionais e trabalhadores para funções de apoio, está já em marcha. "Este é mais um passo importante do Mangualde 2020, projeto com o qual a empresa está a consolidar o seu futuro. Este novo projeto baseia-se na transformação da fábrica, mais renovada e com um novo produto, com um processo mais moderno, eficiente e ergonómico, a pensar no bem-estar dos colaboradores e adaptado às exigências e oportunidades da indústria 4.0", destaca José Maria Castro Covelo, diretor da empresa de Mangualde.

Mas a laboração em três turnos só está garantida até ao final da produção dos Peugeot Partner e Citroën Berlingo. "A sua continuação dependerá essencialmente da resposta dos mercados ao novo modelo." O K9, que será produzido de forma partilhada com a unidade da PSA em Vigo, destina-se a abastecer os mercados português, espanhol, francês, italiano e turco. Segundo os jornais espanhóis, a produção do K9 será de mais de 260 mil unidades em 2018, número que subirá acima das 350 mil no próximo ano.

Para se preparar para a produção do K9, a empresa de Mangualde recebeu de 50 milhões de euros, verba destinada ao investimento global na "industrialização do carro" e à "transformação da fábrica". Um valor apoiado por fundos comunitários – foi um dos primeiros projetos a beneficiar do Portugal 2020 – e anunciado em junho de 2015. Na altura, a PSA Mangualde destacava que o lançamento da produção do K9, veículos de nova geração, estava associado à "ambição de aumentar o número de fornecedores nacionais da fábrica de Mangualde".

PREVISÃO

Vendas de carros desaceleram

› As vendas de carros, depois de um forte crescimento de quase 8% em 2017, deverão desacelerar neste ano, prevendo-se um aumento de apenas 3,1%, refletindo o esperado arrefecimento da economia. Mesmo assim é muito acima da média da União Europeia, onde a subida das vendas não deverá ultrapassar 0,3%, de acordo com o Observador Cetelem Automóvel 2018. "Portugal é um dos países europeus onde o setor automóvel demonstra maior vitalidade. Vamos ter a terceira maior taxa de crescimento, atrás da Itália (4%) e da França (3,8%)", lembra Pedro Ferreira, diretor automóvel do Cetelem.

Portugal ganha 600 mil euros para formar operários do futuro

FORMAÇÃO Projeto DRIVES terá a duração de quatro anos e pretende criar aliança de competências desde a produção ao pós-venda

Portugal é um dos 11 países da União Europeia que estão a ajudar a formar os futuros trabalhadores da indústria automóvel. Ao abrigo do projeto DRIVES – Development and Research on Innovative Vocational Educational Skills, o país recebeu 556 927 euros em financiamento comunitário para promover ações de formação e educação. O projeto terá a duração de quatro anos e pretende criar uma aliança de competências que passa pela produção de veículos, fornecedores da indústria, vendas e serviço pós-venda. Até 2025, a indústria automóvel deverá criar mais de 900 mil postos de trabalho.

"Ciclo de vida de *design*, materiais avançados, automação e conectividade, eletrificação, descarbonização, reciclagem e harmonização da cadeia de fornecimento" são as áreas em que haverá formação, refere Henrique Burnay, sócio da consultora Eupportunity. Pelo menos 1200 pessoas vão beneficiar desta iniciativa, estejam ou não dentro desta indústria. Universitários, jovens em formação vocacional e pessoas em requalificação profissional (desempregadas ou não) serão os destinatários deste programa. As próprias empresas vão ter formação especializada.

A Universidade do Minho, através do centro de investigação Algoritmi, o Instituto Politécnico de Viseu e a associação sem fins lucrativos Idescom, que vai ajudar a procurar talentos e a apoiar o recrutamento de mão-de-obra especializada, são os parceiros operacionais portugueses do DRIVES. O município de Mangualde, a AIMMAP – Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e o grupo de produção de interiores Antolín são outros dos parceiros.

O DRIVES é liderado pela República Checa e conta com um financiamento total de quatro milhões de euros da parte do programa comunitário Erasmus+. O projeto foi lançado no âmbito do grupo de trabalho Gear 2030, da Comissão Europeia, que tem vindo a desenvolver análises e estudos para a automatização da mobilidade na Europa, especificamente relacionadas com carros conectados e carros autónomos.

Vai haver alternativa ao IP3 mas ainda não se sabe quando

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2018

Meio: Diário de Viseu Online

URL: http://www.diarioviseu.pt/noticia/28165

O ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, reafirmou ontem em Coimbra o propósito do Governo avançar com uma nova ligação entre Viseu e Coimbra, mas não se comprometeu com prazos, uma vez que a obra só pode ser feita com estudos que não estavam feitos . E é nesse fase que o processo se encontra actualmente. Mais, o ministro mostrou-se surpreendido com o facto desse tipo de estudos não terem sido feitos há mais tempo .
Aos jornalistas, já depois da primeira reunião do Conselho Regional pós-autárquicas - e na qual o autarca de Mangualde, João Azevedo, foi reconduzido na presidência, o governante garantiu não ter estado na região para lançar mais primeiras pedras da futura ligação.

Leia a notícia completa na edição em papel.

João Azevedo reeleito presidente do Conselho Regional do Centro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2018

Meio: Jornal do Centro Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=d4e4efcf

Autarca de Mangualde quer solução para IP3 e ferrovia

João Azevedo foi reeleito presidente do Conselho Regional do Centro, o órgão consultivo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

O presidente da Câmara de Mangualde, eleito pelo Partido Socialista, diz que a região Centro vai passar por uma fase "fundamental" de desenvolvimento e defende que o território precisa de investimento público e de mais competitividade no setor privado.

"Tem de haver uma resolução imediata da situação do IP3 por razões de segurança e de competitividade e também temos de resolver a conclusão do IC12 entre Mangualde e Santa Comba Dão e de outros quilómetros que faltam fazem na rodovia regional. Na ferrovia, o investimento já está a ser concretizado nas obras de requalificação da Linha da Beira Alta para servir melhor as empresas e as pessoas", acrescenta João Azevedo sobre a necessidade de realçar o contributo das infraestruturas regionais.

O autarca considera ainda que o atual quadro comunitário de apoio é "muito limitador" para a região Centro mas espera que os fundos europeus e o Orçamento do Estado ajudem o Conselho Regional a corrigir e a melhorar o desenvolvimento territorial depois dos incêndios e da seca do ano passado.

2018-01-18 10:53:00+00:00

João Azevedo reeleito Presidente do Conselho da Região

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	18/01/2018
Meio:	Magazine Serrano Online	Autores:	António Pacheco

URL: http://magazineserrano.pt/?p=27397

João Azevedo reeleito Presidente do Conselho da Região

Posted by: Antonio Pacheco

18 de Janeiro de 2018

35 Views

João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reeleito Presidente do Conselho da Região, nesta quarta-feira. A reunião aconteceu no período da manhã, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), e contou com a presença do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, bem como do Secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza.

O autarca mangualdense agradeceu a confiança novamente depositada em si pelos seus pares e demais conselheiros, enaltecendo também "a amizade e lealdade institucional" de Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC. Fez, ainda, um "balanço muito positivo" do passado, frisando "com agrado que a CCDRC utiliza este órgão político de Governação Regional para apresentar projetos estruturantes para a região", dando os exemplos do projeto regional do Vinho, do Queijo DOP, da Floresta, entre outros. "Nesse contexto agiu com transparência, ouviu elogios, críticas, mas envolveu os atores da Região", acrescentou.

Além da eleição dos membros do Conselho Regional e do Conselho Económico-Social (CES), nesta primeira reunião pós-autárquicas foi ainda apresentada a Estratégia Nacional Portugal 2030.

JOÃO AZEVEDO LANÇA DESAFIOS AO CONSELHO REGIONAL

Em relação ao futuro, João Azevedo lançou cinco desafios ao Conselho Regional, salientando o "papel relevante" do Ministro do Planeamento e Infraestruturas e do Secretário de Estado presentes. Desde logo a aposta nas empresas, apontando o desequilíbrio da dinâmica empresarial que afeta a região. Os fundos europeus devem, segundo o Presidente reeleito, ser utilizados "de forma mais adequada à situação específica dos territórios, das suas pessoas e dos seus recursos".

Um segundo desafio prende-se com as verbas disponíveis para a Educação no Programa Operacional Regional, "escassas face às necessidades da região". Em terceiro lugar, defende a necessidade de aumentar as verbas destinadas aos centros urbanos de menor dimensão e sua regeneração urbana.

Um outro apelo de João Azevedo relaciona-se com a necessidade de "participação com autonomia" de autarquias, universidades, empresas e demais parceiros, numa recusa a "Programas Operacionais Regionais feitos à mesma medida".

Por fim, salientou "os investimentos estruturantes que são prioridade para a região Centro e em

relação aos quais há unanimidade". É o caso do IP 3, do IC 12, do IC 6 e da Linha da Beira Alta, que já está em fase de obra.

Em suma, João Azevedo apela à descentralização, à aproximação das políticas e das soluções às pessoas e aos seus problemas. Reivindica, também, autonomia para que os municípios da região Centro possam resolver os problemas de forma integrada, não negando responsabilidades acrescidas, mas defendendo que tal permitiria trabalhar em prol da melhoria das condições de vida das populações.

CONSELHO DA REGIÃO E CONSELHO ECONÓMICO-SOCIAL:

MEMBROS ELEITOS

Na lista apresentada por João Azevedo, constam os nomes de Fernando Caçoilo (Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo) e Nuno Moita (Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova) para as Vice-Presidências. Os lugares de vogal serão ocupados pelos autarcas Raul Castro (Leiria), Diogo Mateus (Pombal), Paulo Langrouva (Figueira de Castelo Rodrigo) e Rui Ladeira (Vouzela).

Quanto aos representantes no Conselho Económico-Social (CES), também eleitos nesta primeira reunião pós-autárquicas, os eleitos foram Luís Correia (Castelo Branco), Luís Matias (Penela), Rui Marqueiro (Mealhada) e Fernando Jorge (Vouzela).

Para João Azevedo, esta lista resulta de um consenso regional. O seu principal objetivo para o futuro passa por "exigir a afirmação necessária da região, uma região com todas as condições para ser a melhor em todos os índices de atratividade económica e de qualidade de vida".

Por:MM

18 de Janeiro de 2018

Antonio Pacheco

JOÃO AZEVEDO REELEITO

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 18/01/2018

Meio: Notícias de Viseu Online

URL: http://noticiasdeviseu.com/joao-azevedo-reeleito/

MAIS FORÇA PARA A REGIÃO, DESCENTRALIZAÇÃO,
MAIOR AUTONOMIA PARA OS MUNICÍPIOS E
APROXIMAÇÃO DAS POLÍTICAS ÀS PESSOAS COMO PRIORIDADES
João Azevedo, Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi hoje reeleito Presidente do Conselho da Região. A reunião aconteceu esta manhã, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), e contou com a presença do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, bem como do Secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, Nelson de Souza.

O autarca mangualdense agradeceu a confiança novamente depositada em si pelos seus pares e demais conselheiros, enaltecendo também "a amizade e lealdade institucional" de Ana Abrunhosa, Presidente da CCDRC. Fez, ainda, um "balanço muito positivo" do passado, frisando "com agrado que a CCDRC utiliza este órgão político de Governação Regional para apresentar projetos estruturantes para a região", dando os exemplos do projeto regional do Vinho, do Queijo DOP, da Floresta, entre outros. "Nesse contexto agiu com transparência, ouviu elogios, críticas, mas envolveu os atores da Região", acrescentou.

Além da eleição dos membros do Conselho Regional e do Conselho Económico-Social (CES), nesta primeira reunião pós-autárquicas foi ainda apresentada a Estratégia Nacional Portugal 2030.

JOÃO AZEVEDO LANÇA DESAFIOS AO CONSELHO REGIONAL

Em relação ao futuro, João Azevedo lançou cinco desafios ao Conselho Regional, salientando o "papel relevante" do Ministro do Planeamento e Infraestruturas e do Secretário de Estado presentes. Desde logo a aposta nas empresas, apontando o desequilíbrio da dinâmica empresarial que afeta a região. Os fundos europeus devem, segundo o Presidente reeleito, ser utilizados "de forma mais adequada à situação específica dos territórios, das suas pessoas e dos seus recursos".

Um segundo desafio prende-se com as verbas disponíveis para a Educação no Programa Operacional Regional, "escassas face às necessidades da região". Em terceiro lugar, defende a necessidade de aumentar as verbas destinadas aos centros urbanos de menor dimensão e sua regeneração urbana.

Um outro apelo de João Azevedo relaciona-se com a necessidade de "participação com autonomia" de autarquias, universidades, empresas e demais parceiros, numa recusa a "Programas Operacionais Regionais feitos à mesma medida".

Por fim, salientou "os investimentos estruturantes que são prioridade para a região Centro e em relação aos quais há unanimidade". É o caso do IP 3, do IC 12, do IC 6 e da Linha da Beira Alta, que já está em fase de obra.

Em suma, João Azevedo apela à descentralização, à aproximação das políticas e das soluções às pessoas e aos seus problemas. Reivindica, também, autonomia para que os municípios da região Centro possam resolver os problemas de forma integrada, não negando responsabilidades acrescidas,

mas defendendo que tal permitiria trabalhar em prol da melhoria das condições de vida das populações.

CONSELHO DA REGIÃO E CONSELHO ECONÓMICO-SOCIAL:
MEMBROS ELEITOS

Na lista apresentada por João Azevedo, constam os nomes de Fernando Caçoilo (Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo) e Nuno Moita (Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova) para as Vice-Presidências. Os lugares de vogal serão ocupados pelos autarcas Raul Castro (Leiria), Diogo Mateus (Pombal), Paulo Langrouva (Figueira de Castelo Rodrigo) e Rui Ladeira (Vouzela).

Quanto aos representantes no Conselho Económico-Social (CES), também eleitos nesta primeira reunião pós-autárquicas, os eleitos foram Luís Correia (Castelo Branco), Luís Matias (Penela), Rui Marqueiro (Mealhada) e Fernando Jorge (Vouzela).

Para João Azevedo, esta lista resulta de um consenso regional. O seu principal objetivo para o futuro passa por "exigir a afirmação necessária da região, uma região com todas as condições para ser a melhor em todos os índices de atratividade económica e de qualidade de vida".
S. Monteiro

Jan 18 2018

editor

CISION

JORNAL DO CENTRO

ID: 73190902

19-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 18
Cores: Cor
Área: 11,85 x 15,15 cm²
Corte: 1 de 1

■ MANGUALDE
Texto Irene Ferreira

MOTOCLUBE ACOLHE PEREGRINOS

INSTALAÇÕES, QUE TÊM 20 CAMAS, ALÉM DE ACOLHEREM MOTOCICLISTAS DE TODO O PAÍS PASSAM A RECEBER TAMBÉM PEREGRINOS

A pensar nas centenas de peregrinos que todos os anos passam pela região a caminho de Fátima ou Santiago de Compostela, o Motoclube de Mangualde decidiu disponibilizar, na própria sede, um espaço para os caminheiros descansarem por algumas horas.

A ideia do albergue surge através do presidente da coletividade que também costuma "vestir a pele" de peregrino quando uma vez por ano caminha até ao Santuário de Fátima. Fernando Santos realça que por vezes durante uma jornada peregrina "muitas portas se fecham" e se a associação que reúne os amantes das duas rodas tem condições para ajudar "porque não disponibilizar esse espaço".

Segundo o responsável, é importante que Mangualde fique na rota dos peregrinos, uma vez que é ponto de passagem quase obrigatório para quem faz longos percursos a pé

As instalações que para além de poderem receber motociclistas de todo o país passam a receber também peregrinos dispõem de uma capacidade para 20 camas, para além de casas de banho e água quente.

Quanto à alimentação, o motoclube mangualdense "oferece uma refeição", conta Fernando Santos acrescentando que "o peregrino não precisa pagar nada. É com o coração que queremos acolher todos que com a sua fé seguem um caminho".

As instalações da sede do Motoclube de Mangualde foram cedidas pela autarquia mangualdense.

O livro "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial " lançado a 3 de fevereiro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	19/01/2018
Meio:	Magazine Serrano Online	Autores:	António Pacheco

URL: http://magazineserrano.pt/?p=27421

O livro "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial " lançado a 3 de fevereiro

Posted by: Antonio Pacheco

19 de Janeiro de 2018

36 Views

Será lançado, a 3 de fevereiro, o livro "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial (1953-2015). Estado Novo, Democracia e Integração Europeia", uma obra de João Paulo Avelãs Nunes e Marcos Branco com coordenação de António Tavares. A sessão terá início às 11 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mangualde.

A obra é uma monografia historiográfica que pretende contribuir para um melhor conhecimento e para uma compreensão acrescida da evolução de Mangualde - localidade, concelho e região - nas últimas décadas do século XX até aos nossos dias. Trata-se de uma proposta que visa reconstituir e interpretar a história recente de Mangualde que interesse a diversos públicos, mas sem ignorar as exigências da historiografia que predomina na atualidade nos países com regimes democráticos ou demoliberais abertos.

A obra é, por isso, um ensaio historiográfico acerca do tempo presente e é, também, uma forma de comemorar e celebrar Mangualde. É editada pela Câmara Municipal de Mangualde e pela ArqueoHoje.

Por:MM

19 de Janeiro de 2018

Antonio Pacheco

CISION

Notícias de Gouveia

ID: 73213388

19-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 17
Cores: Cor
Área: 21,39 x 2,57 cm²
Corte: 1 de 1

ALBERGUE O Motoclube de Mangualde inaugurou um albergue destinado aos peregrinos que rumam a Fátima e/ou a Santiago de Compostela e que podem, assim, encontrar, nesta cidade vizinha, um apoio à sua jornada. Fernando Santos, presidente do Motoclube de Mangualde, sentiu a necessidade de criação de uma infraestrutura deste tipo quando se viu no papel de peregrino e encontrou na sua equipa o apoio necessário à criação do albergue que conta com o apoio da Câmara de Mangualde.

CISION

Notícias de Gouveia

ID: 73212276

19-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 13,61 x 35,15 cm²
Corte: 1 de 1

João Azevedo apontou as principais prioridades

Autarca de Mangualde foi reeleito presidente do Conselho da Região.

Nélson de Souza, Pedro Marques, João Azevedo e Ana Abrunhosa, na reunião realizada em Coimbra.

Paulo Prata
pauloprata@abpg.pt

João Azevedo, autarca de Mangualde, foi reeleito presidente do Conselho da Região. A reunião aconteceu na manhã da passada quarta-feira, no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), e contou com a presença do Ministro do Planeamento e Infraestruturas, Pedro Marques, e do Secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, Nélson de Souza.

O autarca mangualdense agradeceu a confiança novamente depositada em si pelos seus pares e demais conselheiros, enaltecendo também "a amizade e lealdade institucional" de Ana Abrunhosa, presidente da CCDRC. João Azevedo fez, ainda, um "balanço muito positivo" do passado, frisando "com agrado que a CCDRC utiliza este órgão político de governação regional para apresentar projetos estruturantes para a região", dando os exemplos do projeto regional do vinho, do queijo DOP, da floresta, entre outros. "Nesse contexto agiu com transparência, ouviu elogios, críticas, mas envolveu os atores da região", acrescentou.

Além da eleição dos membros do Conselho Regional e do Conselho Económico-Social (CES), nesta primeira reunião pós-autárquicas foi ainda apresentada a Estratégia Nacional Portugal 2030.

Em relação ao futuro, João Azevedo lançou cinco desafios ao Conselho Regional, salientando o "papel relevante" do Ministro do Planeamento e Infraestruturas e do Secretário de Estado presentes. Desde logo a aposta nas empresas, apontando o desequilíbrio da dinâmica empresarial que afeta a região. Os fundos europeus devem, segundo o presidente reeleito, ser utilizados "de forma mais adequada à situação específica dos territórios, das suas pessoas e dos seus recursos".

Um segundo desafio prende-se com as verbas disponíveis para a Educação no Programa Operacional Regional, "escassas face às necessidades da região". Em terceiro lugar, João Azevedo defende a necessidade de aumentar as verbas destinadas aos centros urbanos de menor dimensão e sua regeneração urbana.

Um outro apelo deixado pelo edil de Mangualde relaciona-se com a necessidade de "participação com autonomia" de autarquias, universidades, empresas e demais parceiros, numa recusa a "Programas Operacionais Regionais feitos à mesma medida".

Por fim, João Azevedo salientou "os investimentos estruturantes que são prioridade para a região Centro e em relação aos quais há unanimidade. É o caso do IP3, do IC12, do IC6 e da Linha da Beira Alta, que já está em fase de obra", pormenorizou.

Sintetizando, João Azevedo apelou à descentralização, à aproximação das políticas e das soluções às pessoas e aos seus problemas, reivindicando, também, autonomia para que os municípios da região Centro possam resolver os problemas de forma integrada, não negando responsabilidades acrescidas, mas defendendo que tal permitiria trabalhar em prol da melhoria das condições de vida das populações.

"Esta lista resulta de um consenso regional"

Na lista apresentada por João Azevedo, constam os nomes de Fernando Caçoilo (presidente da Câmara de Ílhavo) e Nuno Moita (presidente da Câmara de Condeixa-a-Nova) para as vice-presidências. Os lugares de vogal serão ocupados pelos autarcas Raul Castro (Leiria), Diogo Mateus (Pombal), Paulo Langrouva (Figueira de Castelo Rodrigo) e Rui Ladeira (Vouzela). Quanto aos representantes no Conselho Económico-Social (CES), também eleitos nesta primeira reunião pós-autárquicas, os eleitos foram Luís Correia (Castelo Branco), Luís Matias (Penela), Rui Marqueiro (Mealhada) e Fernando Jorge (Vouzela).

João Azevedo salientou que "esta lista resulta de um consenso regional" e que "o seu principal objetivo para o futuro passa por exigir a afirmação necessária desta região que tem todas as condições para ser a melhor em todos os índices de atratividade económica e de qualidade de vida". ▼

Livro "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial (1953-2015). Estado Novo, Democracia e Integração Europeia" - Farol da Nossa Terra

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 20/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b83a0a3

A 03 de Fevereiro, às 11 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Mangualde, vai ser lançado o livro "Mangualde desde o pós-Segunda Guerra Mundial (1953-2015). Estado Novo, Democracia e Integração Europeia", uma obra de João Paulo Avelãs Nunes e Marcos Branco.

A obra é uma monografia historiográfica que pretende contribuir para um melhor conhecimento e para uma compreensão acrescida da evolução de Mangualde - localidade, concelho e região - nas últimas décadas do século XX até aos nossos dias. Trata-se de uma proposta que visa reconstituir e interpretar a história recente de Mangualde que interesse a diversos públicos, mas sem ignorar as exigências da historiografia que predomina na actualidade nos países com regimes democráticos ou demoliberais abertos.

Mangualde, o nosso património! - Santuário de Santa Luzia em destaque no mês de Janeiro

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=34072919

A campanha Mangualde, o nosso património! destaca, no mês de janeiro, o Santuário de Santa Luzia, em Freixiosa. Promovida mensalmente pela autarquia, esta campanha tem como objetivo aproximar a população do património mangualdense do mais belo que existe no concelho.

SANTUÁRIO DE SANTA LUZIA, EM FREIXIOSA

A Igreja Matriz de Freixiosa é de invocação a Santa Luzia. Arquitetonicamente, exibe planta de uma só nave, capela-mor e torre sineira. A sacristia, paralela à capela-mor, prolonga um corpo que, no sentido longitudinal, se acrescenta à nave central.

A fachada principal é limpa de qualquer elemento decorativo. Destaca-se o frontão triangular que, à feição clássica, é debruado por cornija granítica. Alberga um óculo de entrada de luz, através de vitral, seguido de uma cartela anepígrafa. A cruz surge no vértice.

Ao portal sobrepõe-se uma janela de grandes dimensões, ambas retangulares. A torre é de três corpos, diferenciados por cornija de silhares graníticos, com relógio no segundo e com quatro janelas sineiras abertas no último corpo, mais estreito, como que antecipando a pirâmide que remata o conjunto que termina encimado por cruz em granito.

Beneficiando de várias obras de valorização, salienta-se a ocorrida em 2002, que se estendeu ao adro.

No século XVIII, a pena do padre António da Rocha do Amaral, dá-nos conta que a paróquia de Freixiosa era curato e que aquele pároco era apresentado pelo reitor de São Julião de Mangualde.

Coordenadas geográficas: 40°36'30.36?N | 7°40'48.96?W

António Tavares

Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural

Com esta campanha todos ficam mais próximos do vasto esplendor patrimonial do nosso concelho. Nesse sentido, continua a ser colocada, em vários pontos de encontro do concelho, informação sobre o monumento/património apresentado.

Foram já vários os bens patrimoniais destacados por esta campanha nos últimos anos. A título de exemplo, em 2017, destacamos os Refrigerantes Condestável de Abrunhosa do Mato, os Bordados de Tibaldinho, a Casa dos Condes de Mangualde, a Fonte de Ricardina, vestígios arqueológicos ao tempo do Império Romano em Pinheiro de Tavares, a Capela de São Domingos de Ançada, a Carvalha, a Capela de Santo António em Mesquitela, a Fundação de Nossa Senhora da Saúde de Cunha Alta, os símbolos maçónicos e o Solar de Santa Eufémia.

.

Motoclube acolhe peregrinos

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 20/01/2018

Meio: Jornal do Centro Online

URL: https://www.jornaldocentro.pt/online/regiao/motoclube-acolhe-peregrinos/

O Motoclube de Mangualde dispõe de 20 camas nas suas instalações

A pensar nas centenas de peregrinos que todos os anos passam pela região a caminho de Fátima ou Santiago de Compostela, o Motoclube de Mangualde decidiu disponibilizar, na própria sede, um espaço para os caminheiros descansarem por algumas horas.

A ideia do albergue surge através do presidente da coletividade que também costuma "vestir a pele" de peregrino quando uma vez por ano caminha até ao Santuário de Fátima. Fernando Santos realça que por vezes durante uma jornada peregrina "muitas portas se fecham" e se a associação que reúne os amantes das duas rodas tem condições para ajudar "porque não disponibilizar esse espaço".

Segundo o responsável, é importante que Mangualde fique na rota dos peregrinos, uma vez que é ponto de passagem quase obrigatório para quem faz longos percursos a pé.

As instalações que para além de poderem receber motociclistas de todo o país passam a receber também peregrinos dispõem de uma capacidade para 20 camas, para além de casas de banho e água quente.

Quanto à alimentação, o motoclube mangualdense "oferece uma refeição", conta Fernando Santos acrescentando que "o peregrino não precisa pagar nada. É com o coração que queremos acolher todos que com a sua fé seguem um caminho".

As instalações da sede do Motoclube de Mangualde foram cedidas pela autarquia mangualdense.

2018-01-20 20:00:00+00:00

"Agarrem essa loira!" no Cineteatro de Mangualde

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3932c3df

"Agarrem essa loira!"," o filme mais emocionante e divertido' alguma vez protagonizado por Sophia Loren, foi exibido no Cineteatro de Mangualde a 20 de janeiro de 1963. 'Loira pela primeira vez e mais estonteante que nunca', a atriz mostrou-se 'sedutora' num 'filme sensacionalmente diferente' que 'Aconteceu no Cineteatro há 55 anos'.

Para além de Sophia Loren, os principais papeis foram interpretados por Anthony Quinn, Margaret O'Brien, Steve Forrest, Eileen Heckart, Ramon Novarro e Edmundo Lowe.

O filme, para maiores de 17 anos, contou com produção de Carlo Fonti e Marcello Girosi, com realização de George Cukor e argumento de Dudley Nichols e Walter Bernstein.

RELANÇAR O CINETEATRO DE MANGUALDE E INCENTIVAR O CONTACTO COM AS FONTES PRIMÁRIAS SÃO OS PRINCIPAIS OBJETIVOS

Através do Arquivo Municipal de Mangualde estão a ser divulgados cartazes relativos às antigas exibições no Cineteatro. Com esta campanha a autarquia mangualdense pretende relembrar aos mangualdenses que, ao longo de várias décadas, no Cineteatro de Mangualde, múltiplas companhias de espetáculo exibiram as suas melhores peças e os seus melhores atores, sendo aqui também projetados excelentes filmes. Para além de sensibilizar a sociedade civil mangualdense para a importância deste extraordinário equipamento cultural, pretende ainda incentivar o contacto com as fontes primárias, gerar uma nova atitude face ao património documental, e propiciar o desenvolvimento de hábitos de pesquisa e de visita ao arquivo.

21 Janeiro, 2018

José Silva

Secretário de Estado da Internacionalização visitou empresas de Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 25/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=ef95a197

Eurico Brilhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização, esteve hoje, dia 25 de janeiro, no concelho de Mangualde. O Centro de Produção da PSA, LEAR e MAVIVA foram alguns dos espaços visitados, acompanhado sempre pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Em abril, o Centro de Produção da PSA de Mangualde terá um novo turno, o que permitirá contratar cerca de 225 novos trabalhadores. O Secretário de Estado congratulou-se com as "boas notícias", garantindo que o Governo vai "continuar a apoiar não só a PSA, mas o conjunto de empresas que fornece a PSA, muitas delas pequenas e médias empresas do distrito de Viseu e em particular do concelho de Mangualde, porque são elas também importantes na produtividade e no sucesso da PSA-Mangualde". "Esta fábrica tem futuro", acrescentou.

Recorde-se que a fábrica de Mangualde da PSA - grupo das marcas Citroen, Peugeot e Opel - produziu mais de 53 mil veículos em 2017, o que corresponde a um crescimento de 7,8% em relação a 2016.

Brilhante Dias, também visitou o Grupo Norte-Americano LEAR (componentes automóveis) e a empresa Espanhola MAVIVA (logística), que se estão a instalar em Mangualde, na sequência do novo modelo que irá ser produzido na PSA Mangualde, "K9".

.

Município de Mangualde

Eurico Brilhante Dias visitou em Mangualde a PSA ,LEAR e MAVIVA

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/01/2018
Meio:	Magazine Serrano Online	Autores:	António Pacheco

URL: http://magazineserrano.pt/?p=27518

Eurico Brilhante Dias visitou em Mangualde a PSA ,LEAR e MAVIVA

Posted by: Antonio Pacheco

25 de Janeiro de 2018

89 Views

O Centro de Produção da PSA, LEAR e MAVIVA foram alguns dos espaços visitados, por Eurico Brilhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização, acompanhado sempre pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo, nesta quinta-feira, 25 de janeiro, na visita ao concelho de Mangualde.

Em abril, o Centro de Produção da PSA de Mangualde terá um novo turno, o que permitirá contratar cerca de 225 novos trabalhadores. O Secretário de Estado congratulou-se com as "boas notícias", garantindo que o Governo vai "continuar a apoiar não só a PSA, mas o conjunto de empresas que fornece a PSA, muitas delas pequenas e médias empresas do distrito de Viseu e em particular do concelho de Mangualde, porque são elas também importantes na produtividade e no sucesso da PSA-Mangualde". "Esta fábrica tem futuro", acrescentou.

Recorde-se que a fábrica de Mangualde da PSA - grupo das marcas Citroen, Peugeot e Opel - produziu mais de 53 mil veículos em 2017, o que corresponde a um crescimento de 7,8% em relação a 2016.

Brilhante Dias, também visitou o Grupo Norte-Americano LEAR (componentes automóveis) e a empresa Espanhola MAVIVA (logística), que se estão a instalar em Mangualde, na sequência do novo modelo que irá ser produzido na PSA Mangualde, "K9".

Por:MM

25 de Janeiro de 2018

Antonio Pacheco

Conselho Local de Ação Social de Mangualde em reunião descentralizada

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=13e770b1

Realizou-se na passada terça-feira, dia 23, a reunião descentralizada do Conselho Local de Ação Social de Mangualde (CLASM). O encontro, que decorreu na sede do Estrela Mondego Futebol Clube, em Abrunhosa-a-Velha, contou com a presença de Maria José Coelho, Vereadora do Município de Mangualde e Presidente do CLASM, dos parceiros membros do CLASM e dos Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha.

Este encontro, que decorreu na sequência da descentralização encetada anteriormente, teve como objetivo aproximar os parceiros das realidades locais, avaliar as potencialidades e as dificuldades do território, tendo em atenção a demografia, o envelhecimento, a baixa natalidade e os seus recursos. Teve ainda como objetivo dar a conhecer as respostas sociais integradas que ajudam a minimizar a pobreza e exclusão social, potenciando a coesão.

A reunião do CLASM teve como ordem de trabalhos a eleição dos membros do Núcleo Executivo para 2018/2020, onde foi aprovada, por unanimidade, a sua constituição: Câmara Municipal de Mangualde, ISS - Serviço Local de Mangualde, Centro Paroquial da Cunha Baixa, Unidade de Cuidados na Comunidade, Associação Empresarial de Mangualde, Junta de Freguesia de Mangualde e Agrupamento de Escolas de Mangualde. Foi também apresentado o relatório de atividades do projeto CLDS3G Mangualde, decorrente da Lei, e o relatório anual de 2017 da Entidade Coordenadora Local de Parceria, Obra Social Beatriz Pais, apresentado igualmente pela equipa do CLDS 3G.

26 Janeiro, 2018

José Silva

Câmara de Mangualde celebra contratos de desenvolvimento desportivo com Clubes do Concelho

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c5f3d7dc

Foram celebrados, ontem, quinta-feira, os Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Mangualde e diversos clubes/associações do concelho. Estes contratos programa visam dinamizar e alargar a prática desportiva nas modalidades de Futebol, Futsal, BTT, Atletismo, Damas, Snooker, Squash, Xadrez, Ténis de Mesa e Pesca Desportiva.

O objetivo destes contratos-programa é proporcionar às instituições condições para a prática de uma atividade desportiva equilibrada e sustentada, com um orçamento de ano para ano cada vez mais próximo das receitas próprias, de forma a diminuir progressivamente a sua dependência da Câmara Municipal.

Ao todo, foram assinados contratos-programa com nove clubes/associações: Casa do Povo de Mangualde, Gigantes Sport Mangualde, Os Ciências - Associação Cultural e Desportiva, Clube de BTT Azuribike Mangualde Team, Grupo Desportivo de Mangualde, Centro Recreativo e Cultural de Santo André, Moimenta do Dão Futebol Clube, Estrela do Mondego Futebol Clube e Pedreles Beira Dão Clube.

26 Janeiro, 2018

José Silva

Secretário de Estado da Internacionalização visitou empresas em Mangualde

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=3c7f1708

Eurico Brilhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização, esteve hoje, dia 25 de janeiro, no concelho de Mangualde. O Centro de Produção da PSA, LEAR e MAVIVA foram alguns dos espaços visitados, acompanhado sempre pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Em abril, o Centro de Produção da PSA de Mangualde terá um novo turno, o que permitirá contratar cerca de 225 novos trabalhadores. O Secretário de Estado congratulou-se com as "boas notícias", garantindo que o Governo vai "continuar a apoiar não só a PSA, mas o conjunto de empresas que fornece a PSA, muitas delas pequenas e médias empresas do distrito de Viseu e em particular do concelho de Mangualde, porque são elas também importantes na produtividade e no sucesso da PSA-Mangualde". "Esta fábrica tem futuro", acrescentou.

Recorde-se que a fábrica de Mangualde da PSA - grupo das marcas Citroen, Peugeot e Opel - produziu mais de 53 mil veículos em 2017, o que corresponde a um crescimento de 7,8% em relação a 2016.

Brilhante Dias, também visitou o Grupo Norte-Americano LEAR (componentes automóveis) e a empresa Espanhola MAVIVA (logística), que se estão a instalar em Mangualde, na sequência do novo modelo que irá ser produzido na PSA Mangualde, "K9".

25 Janeiro, 2018

José Silva

PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2018

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: http://www.diarioaveiro.pt/noticia/28449

O secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, visitou ontem o Centro de Produção de Mangualde, tendo-se congratulado por a PSA estar em processo de recrutamento para um terceiro turno, o que significa "mais emprego aqui em Mangualde".
"Dentro de muito pouco tempo teremos o projeto K9, sairá um novo modelo, há perspectivas de crescimento", frisou, acrescentando que "esta é uma das fábricas com melhor produtividade no conjunto do grupo" e que "tem futuro".
A visita do secretário de Estado foi sempre acompanhada por João Azevedo, presidente da Câmara de Mangualde, e abrangeu as empresas Lear e Maviva.

Leia a notícia completa na edição em papel.

PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2018

Meio: Diário de Coimbra Online

URL: http://www.diariocoimbra.pt/noticia/28449

O secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, visitou ontem o Centro de Produção de Mangualde, tendo-se congratulado por a PSA estar em processo de recrutamento para um terceiro turno, o que significa "mais emprego aqui em Mangualde". "Dentro de muito pouco tempo teremos o projeto K9, sairá um novo modelo, há perspectivas de crescimento", frisou, acrescentando que "esta é uma das fábricas com melhor produtividade no conjunto do grupo" e que "tem futuro". A visita do secretário de Estado foi sempre acompanhada por João Azevedo, presidente da Câmara de Mangualde, e abrangeu as empresas Lear e Maviva.

PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2018

Meio: Diário de Leiria Online

URL: http://www.diarioleiria.pt/noticia/28449

O secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, visitou ontem o Centro de Produção de Mangualde, tendo-se congratulado por a PSA estar em processo de recrutamento para um terceiro turno, o que significa "mais emprego aqui em Mangualde".
"Dentro de muito pouco tempo teremos o projeto K9, sairá um novo modelo, há perspectivas de crescimento", frisou, acrescentando que "esta é uma das fábricas com melhor produtividade no conjunto do grupo" e que "tem futuro".
A visita do secretário de Estado foi sempre acompanhada por João Azevedo, presidente da Câmara de Mangualde, e abrangeu as empresas Lear e Maviva.

Leia a notícia completa na edição em papel.

PSA Mangualde é uma das fábricas com melhor produtividade do grupo

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2018

Meio: Diário de Viseu Online

URL: http://www.diarioviseu.pt/noticia/28449

O secretário de Estado da Internacionalização, Eurico Brilhante Dias, visitou ontem o Centro de Produção de Mangualde, tendo-se congratulado por a PSA estar em processo de recrutamento para um terceiro turno, o que significa "mais emprego aqui em Mangualde".
"Dentro de muito pouco tempo teremos o projeto K9, sairá um novo modelo, há perspectivas de crescimento", frisou, acrescentando que "esta é uma das fábricas com melhor produtividade no conjunto do grupo" e que "tem futuro".
A visita do secretário de Estado foi sempre acompanhada por João Azevedo, presidente da Câmara de Mangualde, e abrangeu as empresas Lear e Maviva.

Leia a notícia completa na edição em papel.

CISION

JORNAL DO CENTRO

ID: 73304196

26-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 24
Cores: Cor
Área: 6,02 x 15,37 cm²
Corte: 1 de 1

MANGUALDE

COMÉDIA "OS 39 DEGRAUS" NO COMPLEXO PAROQUIAL

Uma comédia repleta de conspiração, crime e romance é o que se espera do espetáculo "Os 39 degraus" que esta sexta-feira (26 de janeiro) sobe ao palco do auditório do Complexo Paroquial de Mangualde. Esta produção, que é uma adaptação do clássico de Alfred Hitchcock, um filme de 1935, também ele criado a partir da obra homónima do escritor escocês John Buchan, conta com as interpretações de Vera Kolodzig, João Didelet, Martinho Silva e Marcantónio Del Carlo nos principais papéis. Tudo começa quando um ilustre e bem parecido "gentleman" inglês é procurado por um crime que não cometeu e se vê enredado numa teia de espiões. Nesta peça, os quatro corajosos atores, sozinhos, desempenham mais de 100 personagens. O resultado é uma comédia a alta velocidade que tem intriga, espionagem, aventura, heróis, vilões, romance e muitas gargalhadas.

Comédia "Os 39 Degraus" no Complexo Paroquial de Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2018

Meio: Jornal do Centro Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7421855a

Atuação decorre esta sexta-feira (26 de janeiro)

Uma comédia repleta de conspiração, crime e romance é o que se espera do espetáculo "Os 39 degraus" que esta sexta-feira (26 de janeiro) sobe ao palco do auditório do Complexo Paroquial de Mangualde. Esta produção, que é uma adaptação do clássico de Alfred Hitchcock, um filme de 1935, também ele criado a partir
da obra homónima do escritor escocês John Buchan, conta com as interpretações de Vera Kolodzig, João Didelet, Martinho Silva e Marcantónio Del Carlo nos
principais papéis. Tudo começa quando um ilustre e bem parecido "gentleman" inglês é procurado por um crime que não cometeu e se vê enredado numa teia de espiões.

Nesta peça, os quatro corajosos atores, sozinhos, desempenham mais de 100 personagens. O resultado é uma comédia a alta velocidade que tem intriga, espionagem, aventura, heróis, vilões, romance e muitas gargalhadas.

2018-01-26 14:10:00+00:00

CISION

O Jornal Económico

ID: 73296481

26-01-2018

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Semanal
Âmbito: Economia, Negócios e.

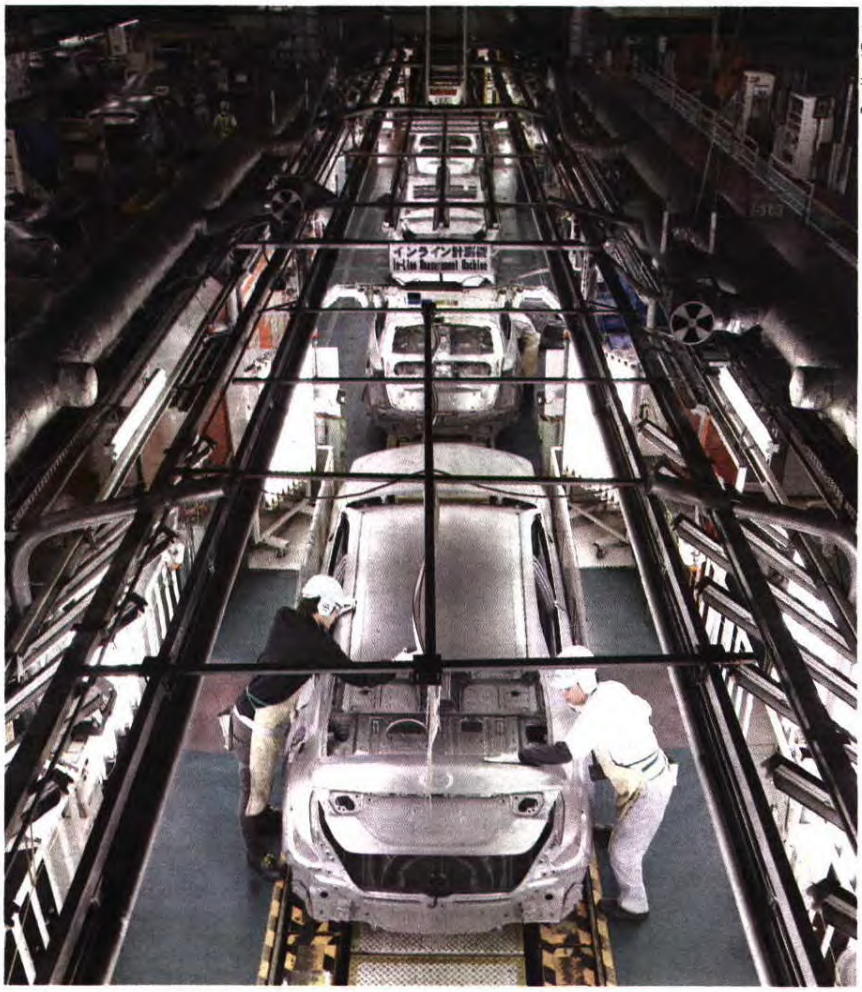
Pág: 35
Cores: Cor
Área: 24,00 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 1

NOVA AGENDA EUROPEIA DE COMPETÊNCIAS

Portugal vai formar para indústria automóvel do futuro

Um consórcio de sete instituições ganhou um projeto da Comissão Europeia que vai qualificar mão de obra para o setor.

ALMERINDA ROMEIRA
aromeira@jornaleconomico.pt



Toru Hanai/Reuters

A Comissão Europeia estima que até 2025 será necessário preencher mais de 900 mil postos de trabalho no setor, cerca de metade dos quais exigirão qualificações de alto nível. Com uma força de trabalho envelhecida e sem possuir os perfis de ciência, tecnologia e matemática dos empregos da área da Engenharia, o automóvel enfrenta forte concorrência de outros setores na captação de recursos qualificados, com a desvantagem, por exemplo, para a indústria aeronáutica.

Na ausência de recursos em número suficiente há que formá-los. Esse é o propósito do projeto DRIVES. Do original em inglês *Development and Research on Innovative Vocational Education Skills*, contempla quatro milhões de euros, dos quais uma fatia de cerca de 600 mil euros vão chegar a Portugal, trazidos por um consórcio integrado pela Câmara Municipal de Mangualde, Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal, Grupo Antolín, Instituto Politécnico de Viseu, Universidade do Minho, IDESCOM e Eupportunity.

"Não basta ter uma óptima *workforce* hoje se não a tivermos daqui a cinco anos para que possa produzir os produtos do futuro", sublinha ao Jornal Económico Henrique Burnay, partner da Eupportunity. Esta consultora portuguesa em assuntos europeus com escritório em Bruxelas, associada a 23 parceiros de 11 países, integra o consórcio de ensino profissional e a plataforma que vai delinear políticas de qualificação profissional na indústria automóvel, a nível europeu.

O objetivo é formar recursos humanos que garantam inovação face às ameaças trazidas pela globalização e pela digitalização. Com efeito, padrões de emissão mais rigorosos e novos conceitos de mobilidade, uso crescente de conectividade e tecnologias digitais nos veículos, mudanças no hábito dos consumidores, deslocalização para países de mão de obra barata e desenvolvimento dos sistemas de fabrico estão a pressionar a um ritmo nunca anteriormente sentido indústria, empregadores, governos, autarquias.

"A Câmara Municipal de Mangualde identificou as necessidades estratégicas para a região, mobilizando o Instituto Politécnico de Viseu e a Universidade do Minho para se envolverem como entidades formadoras e criadoras de planos de formação adequados ao setor automóvel", explica-nos Henrique Burnay.

As duas instituições de ensino vão participar na criação de módulos de formação de acordo com a evolução tecnológica da indústria automóvel, uniformização curricular, realização de ações e criação de plataformas eletrónicas de ensino. A Universidade do Minho pontifica no projeto através do Centro de investigação ALGORITMI, que vai assumir um papel relevante no futuro quadro de competências e na sua transmissão.

José Machado que lidera este projeto na academia explica ao Jornal Económico: "A Universidade de Minho estará envolvida no estabelecimento de um conjunto de competências e de boas práticas, aproveitando a sua experiência de ensino e de formação avançada (por exemplo o seu programa doutoral de Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria), ajudando a estabelecer o "campus online", tornando-se parte duma plataforma de conhecimento compartilhado e contribuindo para a elaboração de materiais de formação adaptados." Ao que acrescenta o professor, a Universidade, vai colaborar igualmente no estabelecimento e na aplicação de serviços europeus de certificação e de qualificação.

Por seu turno, a IDESCOM será o parceiro de referência na classificação e homologação da formação pan-europeia, interface com instituições de ensino, indústrias, serviços e associações. Compete-lhe, procurar talento e apoiar o recrutamento de mão de obra especializada.

A Eupportunity fez a agregação dos parceiros nacionais integrando as suas competências em complementaridade com as atividades de parceiros internacionais.

Este financiamento europeu vem colocar Portugal na linha da frente da formação e qualificação profissional neste importante setor da economia, que é o automóvel.

12,2

Milhões de empregos são assegurados pela indústria automóvel, o que corresponde a 5,6% do emprego total no espaço da União Europeia.

7%

A indústria automóvel é uma das principais forças da economia da UE, contribuindo com sete por cento para o seu Produto Interno Bruto.

20%

Um quinto do financiamento da Investigação e Desenvolvimento da indústria europeia destina-se ao setor automóvel.

900 mil

Até 2025 será necessário preencher perto de um milhão de empregos no setor automóvel, segundo estimativas de Bruxelas.

Secretário de Estado da Internacionalização visitou Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 26/01/2018

Meio: MetroNews Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=28ef7ec2

Eurico Brilhante Dias, Secretário de Estado da Internacionalização, esteve ontem, dia 25 de janeiro, no concelho de Mangualde. O Centro de Produção da PSA, LEAR e MAVIVA foram alguns dos espaços visitados, acompanhado sempre pelo Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, João Azevedo.

Em abril, o Centro de Produção da PSA de Mangualde terá um novo turno, o que permitirá contratar cerca de 225 novos trabalhadores. O Secretário de Estado congratulou-se com as "boas notícias", garantindo que o Governo vai "continuar a apoiar não só a PSA, mas o conjunto de empresas que fornece a PSA, muitas delas pequenas e médias empresas do distrito de Viseu e em particular do concelho de Mangualde, porque são elas também importantes na produtividade e no sucesso da PSA-Mangualde". "Esta fábrica tem futuro", acrescentou.

Recorde-se que a fábrica de Mangualde da PSA - grupo das marcas Citroen, Peugeot e Opel - produziu mais de 53 mil veículos em 2017, o que corresponde a um crescimento de 7,8% em relação a 2016.

Brilhante Dias, também visitou o Grupo Norte-Americano LEAR (componentes automóveis) e a empresa Espanhola MAVIVA (logística), que se estão a instalar em Mangualde, na sequência do novo modelo que irá ser produzido na PSA Mangualde, "K9".

26 de Janeiro de 2018

Redacção

Município de Mangualde ajuda a dinamizar e alargar a prática desportiva no concelho

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=66e6f83b

Foram celebrados, ontem, quinta-feira, os Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo entre o Município de Mangualde e diversos clubes/associações do concelho. Estes contratos programa visam dinamizar e alargar a prática desportiva nas modalidades de Futebol, Futsal, BTT, Atletismo, Damas, Snooker, Squash, Xadrez, Ténis de Mesa e Pesca Desportiva.

O objetivo destes contratos-programa é proporcionar às instituições condições para a prática de uma atividade desportiva equilibrada e sustentada, com um orçamento de ano para ano cada vez mais próximo das receitas próprias, de forma a diminuir progressivamente a sua dependência da Câmara Municipal.

Ao todo, foram assinados contratos-programa com nove clubes/associações: Casa do Povo de Mangualde, Gigantes Sport Mangualde, Os Ciências - Associação Cultural e Desportiva, Clube de BTT Azuribike Mangualde Team, Grupo Desportivo de Mangualde, Centro Recreativo e Cultural de Santo André, Moimenta do Dão Futebol Clube, Estrela do Mondego Futebol Clube e Pedreles Beira Dão Clube.

.

Município de Mangualde/Comunicação

Autarquia ajuda a dinamizar o desporto em Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 27/01/2018

Meio: Jornal do Centro Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=2665274a

Nove associações celebram contratos-programa com a Câmara

O município de Mangualde e diversos clubes e associações do concelho celebraram na quinta-feira (25 de janeiro) os Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo. Estes acordos visam dinamizar e alargar a prática desportiva no concelho nas modalidades de Futebol, Futsal, BTT, Atletismo, Damas, Snooker, Squash, Xadrez, Ténis de Mesa e Pesca Desportiva.

"O objetivo destes contratos-programa é proporcionar às instituições condições para a prática de uma atividade desportiva equilibrada e sustentada, com um orçamento de ano para ano cada vez mais próximo das receitas próprias, de forma a diminuir progressivamente a sua dependência da Câmara Municipal", sublinha a autarquia numa nota enviada às redações.

Ao todo foram assinados protocolos com nove clubes/associações: Casa do Povo de Mangualde, Gigantes Sport Mangualde, Os Ciências - Associação Cultural e Desportiva, Clube de BTT Azuribike Mangualde Team, Grupo Desportivo de Mangualde, Centro Recreativo e Cultural de Santo André, Moimenta do Dão Futebol Clube, Estrela do Mondego Futebol Clube e Pedreles Beira Dão Clube.

2018-01-27 11:00:00+00:00

Conselho Local de Ação Social de Mangualde fez saber das respostas sociais para redução da pobreza

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	29/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=501c34ab

Realizou-se na passada terça-feira, dia 23, a reunião descentralizada do Conselho Local de Ação Social de Mangualde (CLASM). O encontro, que decorreu na sede do Estrela Mondego Futebol Clube, em Abrunhosa-a-Velha, contou com a presença de Maria José Coelho, Vereadora do Município de Mangualde e Presidente do CLASM, dos parceiros membros do CLASM e dos Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha.

Este encontro, que decorreu na sequência da descentralização encetada anteriormente, teve como objetivo aproximar os parceiros das realidades locais, avaliar as potencialidades e as dificuldades do território, tendo em atenção a demografia, o envelhecimento, a baixa natalidade e os seus recursos. Teve ainda como objetivo dar a conhecer as respostas sociais integradas que ajudam a minimizar a pobreza e exclusão social, potenciando a coesão.

A reunião do CLASM teve como ordem de trabalhos a eleição dos membros do Núcleo Executivo para 2018/2020, onde foi aprovada, por unanimidade, a sua constituição: Câmara Municipal de Mangualde, ISS - Serviço Local de Mangualde, Centro Paroquial da Cunha Baixa, Unidade de Cuidados na Comunidade, Associação Empresarial de Mangualde, Junta de Freguesia de Mangualde e Agrupamento de Escolas de Mangualde. Foi também apresentado o relatório de atividades do projeto CLDS3G Mangualde, decorrente da Lei, e o relatório anual de 2017 da Entidade Coordenadora Local de Parceria, Obra Social Beatriz Pais, apresentado igualmente pela equipa do CLDS 3G.

29 Janeiro, 2018

José Silva

Luís Represas vai estar no Auditório do Complexo Paroquial de Mangualde - Farol da Nossa Terra

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=c10f5f93

A próxima edição do "Sextas da Lua" será protagonizada por Luís Represas. O concerto, agendado para as 21h30 do dia 23 de fevereiro, terá lugar no Complexo Paroquial de Mangualde.

Luís Repesas fundou, em 1976, a banda Trovante, juntamente com João Gil, João Nuno Represas, Manuel Faria e Artur Costa, um grupo que se viria a revelar um dos mais influentes da música popular portuguesa. Em 1992, os Trovante separam-se e Luís Represas inicia a sua carreira a solo. Também a solo o artista tem conquistado muitos sucessos musicais e continua a ser seguido por muitos fãs.

Os bilhetes têm um custo de 10 euros e encontram-se à venda na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, na Papelaria Adrião, no Complexo Paroquial de Mangualde e em Bol - Bilheteira Online.

Eleitos os membros do Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social de Mangualde

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 29/01/2018

Meio: Farol da Nossa Terra Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=77591a09

Realizou-se na passada terça-feira, dia 23, a reunião descentralizada do Conselho Local de Ação Social de Mangualde (CLASM). O encontro, que decorreu na sede do Estrela Mondego Futebol Clube, em Abrunhosa-a-Velha, contou com a presença de Maria José Coelho, Vereadora do Município de Mangualde e Presidente do CLASM, dos parceiros membros do CLASM e dos Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha.

Este encontro, que decorreu na sequência da descentralização encetada anteriormente, teve como objetivo aproximar os parceiros das realidades locais, avaliar as potencialidades e as dificuldades do território, tendo em atenção a demografia, o envelhecimento, a baixa natalidade e os seus recursos. Teve ainda como objetivo dar a conhecer as respostas sociais integradas que ajudam a minimizar a pobreza e exclusão social, potenciando a coesão.

A reunião do CLASM teve como ordem de trabalhos a eleição dos membros do Núcleo Executivo para 2018/2020, onde foi aprovada, por unanimidade, a sua constituição: Câmara Municipal de Mangualde, ISS - Serviço Local de Mangualde, Centro Paroquial da Cunha Baixa, Unidade de Cuidados na Comunidade, Associação Empresarial de Mangualde, Junta de Freguesia de Mangualde e Agrupamento de Escolas de Mangualde. Foi também apresentado o relatório de atividades do projeto CLDS3G Mangualde, decorrente da Lei, e o relatório anual de 2017 da Entidade Coordenadora Local de Parceria, Obra Social Beatriz Pais, apresentado igualmente pela equipa do CLDS 3G.

.

Município de Mangualde/Comunicação

Portugal vai formar para indústria automóvel do futuro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	29/01/2018
Meio:	Jornal Económico Online (O) - Jornal Económico Online	Autores:	Almerinda Romeira

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=7bc1c254

Portugal vai formar para indústria automóvel do futuro

Almerinda Romeira

29 Jan 2018

Um consórcio de sete instituições ganhou um projeto da Comissão Europeia que vai qualificar mão de obra para o setor.

Toru Hanai/Reuters
A Comissão Europeia estima que até 2025 será necessário preencher mais de 900 mil postos de trabalho no setor, cerca de metade dos quais exigirão qualificações de alto nível. Com uma força de trabalho envelhecida e sem possuir os perfis de ciência, tecnologia e matemática dos empregos da área da Engenharia, o automóvel enfrenta forte concorrência de outros setores na captação de recursos qualificados, com a desvantagem, por exemplo, para a indústria aeronáutica.
Na ausência de recursos em número suficiente há que formá-los. Esse é o propósito do projeto DRIVES. Do original em inglês Development and Research on Innovative Vocational Education Skills, contempla quatro milhões de euros, dos quais uma fatia de cerca de 600 mil euros vão chegar a Portugal, trazidos por um consórcio integrado pela Câmara Municipal de Mangualde, Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal, Grupo Antolín, Instituto Politécnico de Viseu, Universidade do Minho, IDESCOM e Eupportunity.
"Não basta ter uma óptima workforce hoje se não a tivermos daqui a cinco anos para que possa produzir os produtos do futuro", sublinha ao Jornal Económico Henrique Burnay, partner da Eupportunity. Esta consultora portuguesa em assuntos europeus com escritório em Bruxelas, associada a 23 parceiros de 11 países, integra o consórcio de ensino profissional e a plataforma que vai delinear políticas de qualificação profissional na indústria automóvel, a nível europeu. Continuar a ler
O objetivo é formar recursos humanos que garantam inovação face às ameaças trazidas pela globalização e pela digitalização. Com efeito, padrões de emissão mais rigorosos e novos conceitos de mobilidade, uso crescente de conectividade e tecnologias digitais nos veículos, mudanças no hábito dos consumidores, deslocalização para países de mão de obra barata e desenvolvimento dos sistemas de fabrico estão a pressionar a um ritmo nunca anteriormente sentido indústria, empregadores, governos, autarquias.
"A Câmara Municipal de Mangualde identificou as necessidades estratégicas para a região, mobilizando o Instituto Politécnico de Viseu e a Universidade do Minho para se envolverem como entidades formadoras e criadoras de planos de formação adequados ao setor automóvel", explica-nos Henrique Burnay.
As duas instituições de ensino vão participar na criação de módulos de formação de acordo com a evolução tecnológica da indústria automóvel, uniformização curricular, realização de ações e criação de plataformas eletrónicas de ensino. A Universidade do Minho pontifica no projeto através do Centro de investigação ALGORITMI, que vai assumir um papel relevante no futuro quadro de competências e

na sua transmissão.

José Machado que lidera este projeto na academia explica ao Jornal Económico: "A Universidade de Minho estará envolvida no estabelecimento de um conjunto de competências e de boas práticas, aproveitando a sua experiência de ensino e de formação avançada (por exemplo o seu programa doutoral de Sistemas Avançados de Engenharia para a Indústria), ajudando a estabelecer o "campus online", tornando-se parte duma plataforma de conhecimento compartilhado e contribuindo para a elaboração de materiais de formação adaptados." Ao que acrescenta o professor, a Universidade, vai colaborar igualmente no estabelecimento e na aplicação de serviços europeus de certificação e de qualificação.
Por seu turno, a IDESCOM será o parceiro de referência na classificação e homologação da formação pan-europeia, interface com instituições de ensino, indústrias, serviços e associações. Compete-lhe, procurar talento e apoiar o recrutamento de mão de obra especializada.
A Eupportunity fez a agregação dos parceiros nacionais integrando as suas competências em complementaridade com as atividades de parceiros internacionais.
Este financiamento europeu vem colocar Portugal na linha da frente da formação e qualificação profissional neste importante setor da economia, que é o automóvel.
Artigo publicado na edição digital do Jornal Económico. Assine aqui para ter acesso aos nossos conteúdos em primeira mão

2018-01-29 07:05:13+00:00

Almerinda Romeira

Combate à pobreza e exclusão social pelo Conselho Local de Ação Social

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	29/01/2018
Meio:	Magazine Serrano Online	Autores:	António Pacheco

URL: http://magazineserrano.pt/?p=27562

Combate à pobreza e exclusão social pelo Conselho Local de Ação Social

Posted by: Antonio Pacheco

29 de Janeiro de 2018

53 Views

Realizou-se na passada terça-feira, dia 23, a reunião descentralizada do Conselho Local de Ação Social de Mangualde (CLASM). O encontro, que decorreu na sede do Estrela Mondego Futebol Clube, em Abrunhosa-a-Velha, contou com a presença de Maria José Coelho, Vereadora do Município de Mangualde e Presidente do CLASM, dos parceiros membros do CLASM e dos Presidente e Tesoureiro da Junta de Freguesia de Abrunhosa-a-Velha.

Este encontro, que decorreu na sequência da descentralização encetada anteriormente, teve como objetivo aproximar os parceiros das realidades locais, avaliar as potencialidades e as dificuldades do território, tendo em atenção a demografia, o envelhecimento, a baixa natalidade e os seus recursos. Teve ainda como objetivo dar a conhecer as respostas sociais integradas que ajudam a minimizar a pobreza e exclusão social, potenciando a coesão.

A reunião do CLASM teve como ordem de trabalhos a eleição dos membros do Núcleo Executivo para 2018/2020, onde foi aprovada, por unanimidade, a sua constituição: Câmara Municipal de Mangualde, ISS - Serviço Local de Mangualde, Centro Paroquial da Cunha Baixa, Unidade de Cuidados na Comunidade, Associação Empresarial de Mangualde, Junta de Freguesia de Mangualde e Agrupamento de Escolas de Mangualde. Foi também apresentado o relatório de atividades do projeto CLDS3G Mangualde, decorrente da Lei, e o relatório anual de 2017 da Entidade Coordenadora Local de Parceria, Obra Social Beatriz Pais, apresentado igualmente pela equipa do CLDS 3G.

Por:MM

29 de Janeiro de 2018

Antonio Pacheco

Região Centro em Bruxelas em defesa do território afetado pelos maiores incêndios em Portugal

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a76c9037

Presidentes das Comunidades Intermunicipais da Região Centro reuniram ontem, 30 de Janeiro,com o Comissário Europeu Carlos Moedas

JOÃO AZEVEDO, VICE-PRESIDENTE DA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL VISEU DÃO LAFÕES,SUBLINHOU A IMPORTÂNCIA DA REPROGRAMAÇÃO DO PORTUGAL2020, DAS PRIORIDADES PARA O PORTUGAL2030, DAS INFRAESTRUTURAS RODOVIÁRIAS, DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA, DAS FLORESTAS E DO SECTOR PRIMÁRIO.

A Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões, a Comunidade Intermunicipal Região de Coimbra e a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela reuniram em Bruxelas, com o Comissário Europeu Carlos Moedas para defender a região e os seus habitantes.

João Azevedo, Vice-presidente da Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões e Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, refere que se tratou de "uma reunião de trabalho, de análise e de reflexão de tudo o que se passa na região, olhando bem para aquelas que são as prioridades e as preocupações das pessoas que nela habitam e trabalham'. O autarca destaca os seguintes temas desta reunião de trabalho: "Abordamos a importância do período de reprogramação do Programa Comunitário Portugal2020, das prioridades e propostas para o Portugal2030, as infraestruturas rodoviárias, nomeadamente o IP3, e também o IC12, IC6 e outros eixos importantes que estão por resolver, a águas e o abastecimento às populações mas também ao sector primário. Porque o sector primário sem um bom abastecimento de água não é competitivo."

Foi ainda laçado o repto para o Comissário Europeu Carlos Moedas vir, a curto prazo, visitar a região, ao qual o Comissário respondeu afirmativamente.

31 Janeiro, 2018

José Silva

"Casas das Palmeiras" convida a uma experiência ímpar de turismo de natureza e sustentabilidade

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/01/2018
Meio:	Centro Notícias Online	Autores:	José Miguel Silva

URL: http://www.centronoticias.pt/2018/01/31/40816/

"Casa das Palmeiras - Casas de Campo" (Gandufe) é uma quinta com 2,5 hectares, situada entre Mangualde e Nelas e assim enquadrada na região demarcada do vinho do Dão. Desde 1924 conta a história do bisavô da proprietária, Bernardo da Costa Faro.

Joana Travessas, depois de uma experiência de 10 anos na área da indústria e consultoria, como Engenheira do Ambiente, mudou de vida e decidiu regressar às suas origens em 2012, para dar continuidade a este projecto de turismo rural.Com o olhar na sustentabilidade ambiental e o respeito pelos animais, a quinta foi-se transformando dando lugar a um espaço onde se vive uma verdadeira experiência no campo em comunhão com a natureza e as tradições da aldeia.

Três Casas e uma Suite recentemente recuperada compõem esta unidade que beneficia de uma localização privilegiada e de uma magnífica envolvente paisagística, cultural, arqueológica e gastronómica.

Num espaço onde pode vivenciar o dia a dia de uma quinta, descubra recantos encantadores, desfrutando da serenidade do campo, sem horas nem tempo contado. "Casa das Palmeiras" é sem dúvida um local onde experiências únicas acontecem.

"Casas das Palmeiras" em processo de certificação pela Biosphere Responsible Tourism

Em 2017 Joana Travessas arrancou entretanto com o projeto da Quinta Pedagógica, tendo presente, mais uma vez, os valores da sustentabilidade, preservação do ambiente e das tradições locais. "Para além das sinergias com a comunidade local, procuramos integrar a comunidade educativa promovendo e dinamizando atividades pedagógicas de forma a divulgar e proteger o património histórico, cultural e imaterial da região onde nos inserimos. Estamos desde 2016 em processo de certificação pela Biosphere Responsible Tourism, um entidade apoiada pelas Nações Unidas e UNESCO, esperando obter a certificação no inicio de 2019 : https://www.biospheretourism.com/pt", explicou-nos na visita que efetuámos à "Casa das Palmeiras", que já têm o Certificado de excelência pelo Tripadvisor: http://bit.ly/2DWnVww e uma classificação atual de 9.4 no Booking (maior central de reservas de hotéis do mundo).

Este slideshow necessita de JavaScript.

Joana Travessas enaltece ação e apoio da Autarquia de Mangualde

Instada a falar-nos do apoio ao setor do turismo, por parte da Câmara Municipal , diz-nos que "da parte da câmara para já não tenho nada a reclamar. Até em relação a um evento que estamos a programar para o próximo dia 17 de Fevereiro, se tudo correr como planeado e se se concretizar, já se disponibilizaram para publicitar e imprimir os cartazes para distribuição".

Uma nota final ainda para o produtor de vinhos de Ganfude, que tem projetado a imagem da

Freguesia em Portugal e além fronteiras, e que tem um fator diferenciador - os nomes e rótulos que primam pela criatividade, com toque de humor, com os seus "Grandalhão" e "Ignorante".

31 Janeiro, 2018

José Silva

Luis Represas em Mangualde no "Sextas da Lua"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	31/01/2018
Meio:	Magazine Serrano Online	Autores:	Sofia Pacheco

URL: http://magazineserrano.pt/?p=27581

Luis Represas em Mangualde no "Sextas da Lua"

Posted by: Sofia Pacheco

30 de Janeiro de 2018

58 Views

23 de fevereiro

A próxima edição do "Sextas da Lua" será protagonizada por Luís Represas. O concerto, agendado para as 21h30 do dia 23 de fevereiro, terá lugar no Complexo Paroquial de Mangualde.

Luís Represas fundou, em 1976, a banda Trovante, juntamente com João Gil, João Nuno Represas, Manuel Faria e Artur Costa, um grupo que se viria a revelar um dos mais influentes da música popular portuguesa. Em 1992, os Trovante separam-se e Luís Represas inicia a sua carreira a solo. Também a solo o artista tem conquistado muitos sucessos musicais e continua a ser seguido por muitos fãs.

Os bilhetes têm um custo de 10 euros e encontram-se à venda na Biblioteca Municipal Dr. Alexandre Alves, na Papelaria Adrião, no Complexo Paroquial de Mangualde e em Bol - Bilheteira Online.

Por:MM

30 de Janeiro de 2018

Sofia Pacheco

João Azevedo reeleito presidente do Conselho da Região

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 31/01/2018

Meio: Via Rápida Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=b8dc8ed

Janeiro 31, 2018 | Política

João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, foi reeleito presidente do Conselho da Região, em reunião que decorreu no auditório da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC).

O autarca mangualdense fez um "balanço muito positivo" do passado, frisando "com agrado que a CCDRC utiliza este órgão político de Governação Regional para apresentar projetos estruturantes para a região", dando os exemplos do projeto regional do Vinho, do Queijo DOP, da Floresta, entre outros. "Nesse contexto agiu com transparência, ouviu elogios, críticas, mas envolveu os atores da Região", acrescentou.

Em relação ao futuro, João Azevedo lançou cinco desafios. A começar pela aposta nas empresas passando pelas verbas disponíveis para a Educação no Programa Operacional Regional, pela necessidade de aumentar as verbas destinadas aos centros urbanos de menor dimensão e sua regeneração urbana, até à "participação com autonomia" de autarquias, universidades, empresas e demais parceiros, numa recusa a "Programas Operacionais Regionais feitos à mesma medida".

Para o presidente do Conselho da Região, a prioridade dos "investimentos estruturantes para a região Centro e em relação aos quais há unanimidade" vai para o IP 3, IC 12, IC 6 e da Linha da Beira Alta, que já está em fase de obra.

janeiro 31, 2018 |